



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA
LABORATÓRIO DE ASSESSORAMENTO DA AVALIAÇÃO - LAAV**

AUTOAVALIAÇÃO:

Análise das Avaliações: corpo discente, CORPO docente, servidores públicos e terceirizados

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Outubro de 2011

REITOR

Prof. Francisco de Assis Moura Araripe

VICE-REITOR

Prof. Antônio de Oliveira Gomes Neto

PRÓ-REITORES**PLANEJAMENTO**

Prof. Vladimir Spinelli Chagas

ADMINISTRAÇÃO

Luiz Carlos Mendes Dodt

GRADUAÇÃO

Profa. Josefa Lineuda da Costa Murta

PÓS-GRADUAÇÃO

Prof^a Fátima Leitão

EXTENSÃO

Profa. Celina Magalhães Ellery

POLÍTICAS ESTUDANTIS

Prof. João Carlos Holanda Cardoso

OUVIDOR

Prof. Paulo Tadeu Sampaio de Oliveira

COMITÊ GESTOR

Vladimir Spinelli Chagas

Maria do Socorro Ferreira Osterne

Edna Maria Dantas Guerra

Maria Wilda Fernandes

MEMBROS DA CPA

Maria do Socorro Ferreira Osterne	Coordenadora
Paula Matias Soares	Representante Docentes
Ricardo Raimundo Nogueira	Representante Técnico-administrativos
Maria Stella Pereira Accioly	CESA
Derlange Belizário Diniz	CCS
Belisa Maria Veloso Holanda	CH
Lúcia Helena Fonseca Grangeiro	CED
Mariela Ines Cortes	CCT
Antonia Edna do Nascimento	FAVET
Marly Medeiros de Miranda	FAFIDAM
Cleide Maria Amorim dos Santos	FECLESC
Petrônio Augusto Simão de Souza	FACEDI
Micheline Soares Costa Oliveira	FECLI
Francisco Edmar Pereira Neto	FAEC
Maria Elane de Carvalho Guerra	CECITEC
Célia Maria de Souza Sampaio	ISCB
Vicente de Paula Maia Santos Lima	Conselho Estadual de Educação
João Bosco Feitosa dos Santos	Assessor Técnico

EQUIPE TÉCNICA DO LAAV

Antônio Germano Magalhães Júnior

Igor Lima Rodrigues

Josemeiry Dias Cordeiro

CONSULTOR

Inácio José Bessa Pires – Estatístico

Sumário

LISTA DE TABELAS -----	5
LISTA DE GRÁFICOS -----	8
INTRODUÇÃO -----	9
CAPÍTULO I – ASPECTOS METODOLÓGICOS -----	11
1.1 Considerações gerais -----	11
CAPÍTULO II – Análise dos Resultados da Avaliação do Corpo Discente ----	16

2.1 Dimensão técnico – pedagógica -----	16
2.2 Dimensão condições de trabalho -----	23
2.3 Dimensão autoavaliação -----	26
CAPÍTULO III - Análise dos Resultados da Avaliação do Corpo Docente ----	34
3.1 Dimensão técnico – pedagógica -----	35
3.2 Dimensão condições de trabalho -----	46
3.3 Dimensão autoavaliação -----	49
CAPÍTULO IV – Análise dos Resultados da Avaliação dos Servidores	54
Administrativos -----	
3.1 Quadro de servidores -----	54
3.2 Perfil dos servidores -----	55
3.3 Condições físicas e de equipamentos do seu local de trabalho -----	57
CAPÍTULO V – Sugestões para a melhoria das condições físicas e dos	66
equipamentos do local de trabalho -----	
Considerações finais -----	75

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Conhecimento dos alunos acerca do Projeto Pedagógico do curso – Outubro – 2011

Tabela 2 - Organização do plano / programa da disciplina, na sua relação com o Projeto Pedagógico do curso – Outubro – 2011

Tabela 3 - Indicação do plano de disciplina de atividades complementares para a sua formação integral – Outubro – 2011

Tabela 4 - Inovação na metodologia de ensino na disciplina – Outubro – 2011

Tabela 5 – Disponibilização de recursos de tecnologia da informação e comunicação (serviços, via internet, softwares, Datashow) – Outubro – 2011

Tabela 6 – Tempo de devolução dos resultados da avaliação da disciplina – Outubro – 2011

Tabela 7 – Bibliografia atualizada do programa da disciplina – Outubro – 2011

Tabela 8 – Cumprimento do cronograma das atividades da disciplina – Outubro – 2011

Tabela 9 – Disponibilidade de laboratórios didáticos / científicos para as atividades da disciplina – Outubro – 2011

Tabela 10 – Materiais de consumo para as atividades – ensino / pesquisa – Outubro – 2011

Tabela 11 – Relacionamento com o professor da disciplina – Outubro – 2011

Tabela 12 – Nível de cooperação do professor nas atividades desenvolvidas na disciplina – Outubro – 2011

Tabela 13 – Satisfação com as atividades da disciplina – Outubro – 2011

Tabela 14 – Motivação para concluir o curso no período regular – Outubro – 2011

Tabela 15 – Assiduidade na disciplina – Outubro – 2011

Tabela 16 – Tempo dedicado ao estudo – Outubro – 2011

Tabela 17 – Tempo suficiente para participar da vida acadêmica – Outubro – 2011

Tabela 18 – Capacidade de compreensão dos procedimentos teóricos e práticos da disciplina – Outubro – 2011

Tabela 19 – A disciplina contribui para o exercício profissional na área do curso – Outubro – 2011

Tabela 20 – Participação em atividades complementares da disciplina – Outubro – 2011

Tabela 21 – Dificuldades na leitura de textos científicos – Outubro – 2011

Tabela 22 – Dificuldades na escrita de trabalhos científicos – Outubro – 2011

Tabela 23 – Aquisição de habilidades relativas à elaboração de monografia e/ou trabalho de conclusão do curso – Outubro – 2011

Tabela 24 – Responsabilidade no cumprimento das atividades da disciplina – Outubro – 2011

Tabela 25 - Conhecimento dos professores acerca do Projeto Pedagógico do curso – Outubro – 2011

Tabela 26 - Organização do plano / programa da disciplina, na sua relação com o Projeto Pedagógico do curso – Outubro – 2011

Tabela 27 – Adequação das formas de avaliação utilizadas na disciplina, em relação aos níveis de aprendizagem dos estudantes – Outubro – 2011

Tabela 28 – Relação dos conteúdos com as metodologias da disciplina – Outubro – 2011

Tabela 29 - Adequação do conteúdo da disciplina ao exercício profissional – Outubro – 2011

Tabela 30 - Adequação do conteúdo da disciplina para o ingresso em programas de pós - graduação – Outubro – 2011

Tabela 31 - Indicação do plano de disciplina de atividades complementares para a formação integral dos estudantes – Outubro – 2011

Tabela 32 - Dedicção dos estudantes às atividades de ensino-aprendizagem na disciplina – Outubro – 2011

Tabela 31 – Domínio da leitura de textos científicos pelos estudantes – Outubro – 2011

Tabela 32 – Domínio na escrita de trabalhos científicos pelos estudantes – Outubro – 2011

Tabela 33 – Aquisição de habilidades pelos estudantes relativas à elaboração de monografia e/ou trabalho de conclusão de curso – Outubro – 2011

Tabela 34 - Oportunidades de desenvolvimento de pesquisas pelos estudantes – Outubro – 2011

Tabela 35 – Estímulo à participação de estudantes às publicações técnico – científicas e culturais – Outubro – 2011

Tabela 36 – Suporte no acervo da biblioteca setorial, para a bibliografia adotada na disciplina – Outubro – 2011

Tabela 37 – Disponibilização de recursos de tecnologia da informação e comunicação (serviços via internet, software), para a disciplina, pelo curso – Outubro – 2011

Tabela 38 – Apoio da coordenação do curso à inovação nas atividades da disciplina – Outubro – 2011

Tabela 39 – Bibliografia atualizada do programa da disciplina – Outubro – 2011

Tabela 40 – Cumprimento do cronograma das atividades da disciplina – Outubro – 2011

Tabela 41 – Assiduidade do professor na disciplina – Outubro – 2011

Tabela 42 – Condições de trabalho, onde se desenvolvem as atividades da disciplina – Outubro – 2011

Tabela 43 – Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência nos espaços de desenvolvimento da disciplina – Outubro – 2011

Tabela 44 – Disponibilidade de laboratórios didáticos / científicos para as atividades da disciplina – Outubro – 2011

Tabela 45 – Equipamentos disponíveis para as atividades – ensino / pesquisa – Outubro – 2011

Tabela 46 – Materiais de consumo para as atividades de ensino - pesquisa – ensino / pesquisa – Outubro – 2011

Tabela 47 – Relacionamento com os estudantes matriculados na disciplina - pesquisa – ensino / pesquisa – Outubro – 2011

Tabela 48 – Nível de integração com os estudantes nas atividades desenvolvidas na disciplina – Outubro – 2011

Tabela 49 – Satisfação com as atividades que desenvolve na disciplina – Outubro – 2011

Tabela 50 – Valorização do seu trabalho na disciplina pelos estudantes – Outubro – 2011

Tabela 51 – Assiduidade na disciplina – Outubro – 2011

Tabela 52 – Tempo disponível para a preparação das aulas – Outubro – 2011

Tabela 53 – Motivação para ministrar a disciplina– Outubro – 2011

Tabela 54 – Tempo suficiente para acompanhar o desenvolvimento acadêmico do estudante – Outubro – 2011

Tabela 55 – Utilização dos resultados de avaliação para realimentar o processo de aprendizagem dos estudantes da disciplina – Outubro – 2011

Tabela 56 – Servidores públicos e terceirizados da Universidade Estadual do Ceará – UECE, que participaram da avaliação - Outubro – 2011

Tabela 57 – Grau de instrução dos servidores públicos e terceirizados da Universidade Estadual do Ceará – Outubro – 2011

Tabela 58 – Realização de algum curso dirigido para a função que ocupa

Tabela 59 – Oferta atual de cursos da UECE, dirigido para a função que você ocupa – Outubro – 2011

Tabela 60– Espaço físico adequado para o bom desenvolvimento do trabalho – Outubro – 2011

Tabela 61 – Iluminação adequada para o bom desempenho das atividades – Outubro – 2011

Tabela 62 – Acústica favorável ao ambiente de trabalho – Outubro – 2011

Tabela 63 – Ventilação adequada para o local de trabalho – Outubro – 2011

Tabela 64 – Condições de limpeza do local de trabalho – Outubro – 2011

Tabela 65 – Manutenção periódica dos equipamentos – Outubro – 2011

Tabela 66 – Mobiliário adequado para guardar os materiais – Outubro – 2011

Tabela 67 – Mobiliário, em número suficiente, para guardar os materiais – Outubro – 2011

Tabela 68 – Computadores em número suficientes – Outubro – 2011

Tabela 69 – Há computadores em bom estado – Outubro – 2011

Tabela 70 – Computadores dotados de sistemas de comunicação, como MSN, SKYPE e outros, favoráveis ao bom desempenho das atividades – Outubro – 2011

Tabela 71 – Recursos tecnológicos (projetores multimídia, notebooks, impressoras, fax, scanners) disponíveis para o bom desempenho das atividades – Outubro – 2011

Tabela 72 – Material de consumo suficiente para o desenvolvimento das atividades – Outubro – 2011

Tabela 73 – Instalações sanitárias em bom estado de uso – Outubro – 2011

Tabela 74 – Bebedouros suficientes – Outubro – 2011

Tabela 75 – Bebedouros em bom estado de conservação – Outubro – 2011

Tabela 76 – Significado das Siglas dos Centros e Faculdades – Outubro – 2011

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Adequação do projeto pedagógico ao perfil profissional definido pelo curso – Outubro - 2011

Gráfico 2 – Relação dos conteúdos com as metodologias da disciplina – Outubro - 2011

Gráfico 3 – Oportunidades de desenvolvimento de pesquisa – Outubro - 2011

Gráfico 4 – Suporte no acervo da bibliografia adotada na disciplina – Outubro - 2011

Gráfico 5 – Assiduidade do professor na disciplina – Outubro - 2011

Gráfico 6 – Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência nos espaços de desenvolvimento da disciplina – Outubro – 2011

Gráfico 7 – Equipamentos disponíveis para as atividades – ensino / pesquisa– Outubro - 2011

Gráfico 8 – Motivação para participação nas atividades da disciplina– Outubro - 2011

Gráfico 9 – Adequação do projeto pedagógico ao perfil profissional definido pelo curso – Outubro – 2011

Gráfico 10 – Servidores públicos ou terceirizados, segundo o sexo - Outubro – 2011

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Introdução

O presente documento é fruto do processo de autoavaliação da Universidade Estadual do Ceará – UECE, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Instituição. A autoavaliação integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES do Ministério de Educação - MEC, instituído pela Lei Nº 10861, de 14 de Abril de 2004 e consiste em um instrumento imprescindível a todo ato de regulação do Ensino Superior.

A concepção de avaliação, instituída pela Lei Nº 10861, tem como fundamento e idéia central a integração e a participação. Pressupõe o aprofundamento do compromisso e da responsabilidade social das Instituições de Ensino Superior - IES, buscando assegurar a integração de suas dimensões internas e externas, particular e global, somativa e formativa, quantitativa e qualitativa. Seu sujeito será sempre coletivo, ou seja, será a comunidade Interna das IES, compreendendo o universo de seus docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e gestores.

A autoavaliação da UECE tem por objetivo analisar a relevância científica e social das suas atividades e produtos de acordo com as seguintes dimensões: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI; a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; a responsabilidade social; a comunicação interna e com a sociedade; as políticas de pessoal e de carreira do corpo docente e técnico-administrativo; a organização e gestão institucional; a infraestrutura física; o planejamento e a avaliação; as políticas de atendimento aos estudantes e sua sustentabilidade financeira.

Cada dimensão representa um leque de ações desenvolvidas pela instituição e o alcance de todas elas não é possível em um único momento avaliativo, tampouco mediante um único procedimento. Assim, buscou-se nessa primeira etapa, utilizando-se de uma consulta à comunidade acadêmica da UECE, levantar informações acerca de temas relevantes e considerados prioritários, relacionados à política de ensino e ações técnico-administrativas, dentre as quais se destacam: a dimensão técnico-pedagógica; as condições de estudo e trabalho; a autoavaliação do desempenho discente e docente, o perfil dos servidores e as condições do local de trabalho.

A primeira fase do processo de autoavaliação foi realizada no período de 27 de junho a 08 de julho de 2011. Envolveu os corpos discente e docente, os servidores técnico-administrativos do quadro próprio e também os terceirizados. As informações obtidas encontram-se analisadas no presente documento.

Esse período foi precedido de momentos significativos no processo de implantação institucionalização da Avaliação Institucional na UECE, dentre os quais esses se destacam: a constituição

do Comitê Gestor; a recomposição e posse da nova CPA; o Seminário de Avaliação Institucional; a realização do Curso de Extensão sobre Formação em Avaliação Institucional; a constituição das subcomissões de Sensibilização, Divulgação, Instrumentos, Logística e Infraestrutura; a criação da logomarca do processo de autoavaliação; a elaboração do Folder, Boletim Informativo e Banner sobre a CPA e processo de autoavaliação; a elaboração de uma matriz de responsabilidade a ser compartilhada com os Diretores de Centros e Faculdades para a etapa de sensibilização da Comunidade Universitária e a aprovação do Regimento da CPA.

Este relatório, inicialmente, descreve os procedimentos metodológicos, explicitando os instrumentos de coleta de dados que foram utilizados, a composição da população-alvo e o respectivo número de entrevistas aplicadas.

Desenvolvem-se no segundo capítulo os resultados da avaliação do corpo discente, tratando, especificamente, dos aspectos técnicos e pedagógicos, das condições de trabalho e do autodesempenho.

No terceiro capítulo, a partir das informações produzidas pela avaliação do corpo docente, procede-se a uma análise comparativa com os resultados da avaliação feita pelos alunos, direcionada para os itens comuns aos dois instrumentos de coleta que foram utilizados.

Especificamente no tocante à avaliação dos servidores públicos e dos terceirizados, descreve-se, inicialmente, no capítulo IV, o perfil das pessoas entrevistadas para, em seguida, discorrer sobre as condições físicas e de equipamentos do seu local de trabalho.

Por fim, apresentam-se no capítulo V as sugestões dos servidores no sentido de, a partir da análise dos resultados da avaliação, promover melhorias das condições físicas e dos equipamentos de trabalho, seguidas de alguns comentários importantes sobre o processo vivenciado em sua totalidade.

CAPÍTULO I - ASPECTOS METODOLÓGICOS

1.1 Considerações gerais

O processo de avaliação realizado pela Universidade Estadual do Ceará – UECE, conforme já destacado, ocorreu direcionado para três populações-alvo distintas, quais sejam: o corpo discente, o corpo docente e todos os funcionários da universidade.

As informações dos estudantes e professores foram colhidas em questionários previamente elaborados, que foram classificados em três dimensões, ou seja, técnico-pedagógica; condições de trabalho e autoavaliação, compondo, respectivamente, 37 e 40 itens de respostas. Já para os funcionários, foi aplicado outro instrumento de coleta de dados, em que se têm os dados de identificação dos servidores; a avaliação das condições físicas e de equipamentos do seu local de trabalho e mais uma questão aberta de informações subjetivas, requeridas aos funcionários, com o objetivo de promover melhorias, a partir das sugestões apresentadas.

Sobre a formação da base empírica, foram disponibilizados 62.584 questionários que correspondiam ao número de disciplinas disponíveis no período da avaliação. Esse parâmetro serviu para serem identificados os números de acessos do corpo discente que corresponderam a 8.183 questionários respondidos, tendo-se com isso, uma cobertura da ordem de 13,07%. Quanto aos professores, a representação do número de questionários aplicados foi de, aproximadamente, 29,23%; ou seja, do total de questionários disponíveis para o corpo docente e suas respectivas disciplinas, (2.703 questionários disponíveis), realizaram-se 790 acessos. Importa salientar que estudantes e professores realizaram mais de um acesso e, por isso, os percentuais discutidos serão sobre o número de questionários e não, o de respondentes. Cada estudante que participou, acessou um questionário para cada disciplina cursada e o mesmo aconteceu para as disciplinas ministradas por cada professor.

A terceira população envolvida na avaliação foi constituída pelos servidores públicos e pelos terceirizados da universidade. A população de funcionários públicos é de 380 pessoas, das quais, 102 responderam aos questionários, representando 26,84% do total. Já os terceirizados formam um grupo de 405 pessoas e, desse total, 87 passaram pelo processo de avaliação, significando uma cobertura da ordem de 21,48%. Cabe ressaltar que no questionário dos servidores havia questões abertas que demonstraram pistas importantes para avaliação, pois foram respondidas conforme a opinião do servidor sobre a universidade como um todo, já que os questionários referiam-se às condições de trabalho específicas do respondente. Suspeita-se que entre os respondentes servidores predominou aqueles que trabalham em ambientes de melhores condições de infraestrutura, já que foram percebidas

contradições entre as condições próprias de trabalho respondidas no questionário e as condições gerais por centro.

Este resultado reflete o retrato da UECE naquele momento. Procurou-se respeitar o princípio da participação voluntária e, se a adesão da comunidade não correspondeu às expectativas, conclui-se pela necessidade da construção de uma cultura de avaliação institucional identificada como instrumento de cidadania no trato das políticas públicas. Acredita-se que o perfil dos respondentes seja daquelas pessoas que melhor compreenderam a importância em participar de um processo de avaliação como estratégia educativa, formativa, pedagógica, pró-ativa e construtiva. Os demais princípios considerados nesse processo foram: o respeito à diversidade, dialogicidade, visibilidade, abrangência, continuidade, qualidade, responsabilidade social, flexibilidade e objetividade, além da não punição ou premiação.

Inicia-se pela exposição dos dados relativos à participação dos três segmentos por Centros e Cursos nas unidades da capital e do interior do Estado.

Frequência e Percentual dos Professores por Centros e Cursos da Capital*

CENTROS	CURSOS	Audiência	Respondentes	Respondentes Parciais	Não Responderam	% Respondentes Totais
CESA	ADMINISTRAÇÃO	49	7	6	36	26,53%
	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	15	5	2	8	46,67%
	SERVIÇO SOCIAL	28	6	3	19	32,14%
	Total	92	18	11	63	31,52%
FAVET	MEDICINA VETERINÁRIA	45	24	1	20	55,56%
	Total	45	24	1	20	55,56%
CCS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	27	18	6	3	88,89%
	EDUCAÇÃO FÍSICA	14	7	2	5	64,29%
	ENFERMAGEM	22	9	1	12	45,45%
	MEDICINA	26	16	1	9	65,38%
	NUTRIÇÃO	26	7	1	18	30,77%
Total	115	57	11	47	59,13%	
CED	PEDAGOGIA	42	3	5	34	19,05%
	Total	42	3	5	34	19,05%
CCT	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	30	9	3	18	40,00%
	FÍSICA	22	7	2	13	40,91%
	GEOGRAFIA	31	0	0	31	0,00%
	MATEMÁTICA	22	3	5	14	36,36%
	QUÍMICA	20	3	5	12	40,00%
	Total	125	22	15	88	29,60%
CH	CIÊNCIAS SOCIAIS	28	11	1	16	42,86%
	FILOSOFIA	24	8	2	14	41,67%
	HISTÓRIA	21	5	2	14	33,33%
	LETRAS	64	9	5	50	21,88%
	MÚSICA	16	0	0	16	0,00%
	PSICOLOGIA	18	3	1	14	22,22%
	Total	171	36	11	124	27,49%

*Significado das Siglas dos Centros e Faculdades ver Tabela 76.

Frequência e Percentual dos Professores por Faculdades e Cursos do Interior*

FACULDADES	CURSOS	Audiência	Respondentes	Respondentes Parciais	Não Responderam	% Respondentes Totais
CECITEC	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	6	2	0	4	33,33%
	PEDAGOGIA	10	6	1	3	70,00%
	QUÍMICA	5	2	1	2	60,00%
	Total	21	10	2	9	57,14%
FECLESC	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	9	2	1	6	33,33%
	FÍSICA	5	3	1	1	80,00%
	HISTÓRIA	11	1	0	10	9,09%
	LETRAS	7	1	2	4	42,86%
	MATEMÁTICA	7	1	2	4	42,86%
	PEDAGOGIA	16	1	1	14	12,50%
	QUÍMICA	9	1	2	6	33,33%
	Total	64	10	9	45	29,69%
FECLI	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	7	2	0	5	28,57%
	FÍSICA	4	1	3	0	100,00%
	LETRAS	7	1	1	5	28,57%
	MATEMÁTICA	4	2	0	2	50,00%
	PEDAGOGIA	9	3	0	6	33,33%
	Total	31	9	4	18	41,94%
FACEDI	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	9	6	0	3	66,67%
	PEDAGOGIA	18	6	0	12	33,33%
	QUÍMICA	8	6	0	2	75,00%
	Total	35	18	0	17	51,43%
FAEC	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	9	4	1	4	55,56%
	PEDAGOGIA	14	3	1	10	28,57%
	QUÍMICA	7	2	0	5	28,57%
	Total	30	9	2	19	36,67%
FAFIDAM	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	7	5	2	0	100,00%
	FÍSICA	6	3	1	2	66,67%
	GEOGRAFIA	13	6	3	4	69,23%
	HISTÓRIA	11	5	0	6	45,45%
	LETRAS	11	3	1	7	36,36%
	MATEMÁTICA	8	2	2	4	50,00%
	PEDAGOGIA	15	5	2	8	46,67%
	QUÍMICA	7	3	1	3	57,14%
	Total	78	32	12	34	56,41%

*Significado das Siglas dos Centros e Faculdades ver Tabela 76.

Frequência e Percentual dos Estudantes por Centros e Cursos da Capital*

CENTROS	CURSOS	Audiência	Respondentes	Respondentes Parciais	Não Responderam	% Respondentes Totais
CESA	ADMINISTRAÇÃO	1085	68	103	914	15,76%
	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	458	10	36	412	10,04%
	SERVICO SOCIAL	736	13	44	679	7,74%
	Total	2279	91	183	2005	12,02%
FAVET	MEDICINA VETERINÁRIA	292	41	64	187	35,96%
	Total	292	41	64	187	35,96%
CCS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	338	34	55	249	26,33%
	EDUCAÇÃO FÍSICA	395	53	70	272	31,14%
	ENFERMAGEM	242	36	24	182	24,79%
	MEDICINA	238	43	17	178	25,21%
	NUTRIÇÃO	248	18	31	199	19,76%
	Total	1461	184	197	1080	26,08%
CED	PEDAGOGIA	840	92	99	649	22,74%
	Total	840	92	99	649	22,74%
CCT	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	317	16	42	259	18,30%
	FÍSICA	531	21	24	486	8,47%
	GEOGRAFIA	803	17	44	742	7,60%
	MATEMÁTICA	598	21	31	546	8,70%
	QUÍMICA	472	16	36	420	11,02%
	Total	2721	91	177	2453	9,85%
CH	CIÊNCIAS SOCIAIS	342	20	40	282	17,54%
	FILOSOFIA	915	50	57	808	11,69%
	HISTÓRIA	382	9	17	356	6,81%
	INSTRUMENTO	10	0	0	10	0,00%
	LETRAS	916	8	43	865	5,57%
	MÚSICA	223	6	14	203	8,97%
	PSICOLOGIA	125	19	31	75	40,00%
	Total	2913	112	202	2599	10,78%

*Significado das Siglas dos Centros e Faculdades ver Tabela 76.

Frequência e Percentual dos Estudantes por Faculdades e Cursos do Interior*

FACULDADES	CURSOS	Audiência	Respondentes	Respondentes Parciais	Não Responderam	% Respondentes Totais
CECITEC	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	107	32	23	52	51,40%
	PEDAGOGIA	109	35	14	60	44,95%
	QUÍMICA	73	17	7	49	32,88%
	Total	289	84	44	161	44,29%
FECLESC	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	146	7	22	117	19,86%
	FÍSICA	90	10	9	71	21,11%
	HISTÓRIA	198	10	9	179	9,60%
	LETRAS	246	8	17	221	10,16%
	MATEMÁTICA	140	4	6	130	7,14%
	PEDAGOGIA	183	7	14	162	11,48%
	QUÍMICA	82	1	2	79	3,66%
Total	1085	47	79	959	11,61%	
FECLI	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	101	5	12	84	16,83%
	FÍSICA	50	3	3	44	12,00%
	LETRAS	167	11	10	146	12,57%
	MATEMÁTICA	35	4	0	31	11,43%
	PEDAGOGIA	120	4	9	107	10,83%
Total	473	27	34	412	12,90%	
FACEDI	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	139	50	20	69	50,36%
	PEDAGOGIA	318	45	42	231	27,36%
	QUÍMICA	104	46	11	47	54,81%
	Total	561	141	73	347	38,15%
FAEC	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	182	3	16	163	10,44%
	PEDAGOGIA	278	11	11	256	7,91%
	QUÍMICA	153	11	11	131	14,38%
	Total	613	25	38	550	10,28%
FAFIDAM	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	180	15	15	150	16,67%
	FÍSICA	90	2	4	84	6,67%
	GEOGRAFIA	146	6	7	133	8,90%
	HISTÓRIA	192	9	12	171	10,94%
	LETRAS	111	2	6	103	7,21%
	MATEMÁTICA	140	15	12	113	19,29%
	PEDAGOGIA	243	20	23	200	17,70%
	QUÍMICA	123	12	11	100	18,70%
Total	1225	81	90	1054	13,96%	

*Significado das Siglas dos Centros e Faculdades ver Tabela 76.

Percentual de Servidores Públicos e Terceirizados que Responderam ou Não as Avaliações.

Descrição	Alternativas	Frequência	%
Servidor Público	Responderam	102	26,8%
	Não Responderam	278	73,2%
	Total	380	100,0%
Terceirizado	Responderam	87	21,5%
	Não Responderam	318	78,5%
	Total	405	100,0%
Total Geral		785	-

CAPÍTULO II – Análise dos Resultados da Avaliação do Corpo Discente

2.1 Dimensões técnico - pedagógicas

2.1.1. O projeto pedagógico

Sobre esse aspecto, de um conjunto de 62.584 questionários disponíveis, 13,08% foram acessados pelos estudantes, ou seja, 8.183 questionários.

Considerando-se o baixo número de questionários acessados, pode-se inferir que o perfil dos discentes interessados em avaliar pode ser diferente da maioria que, mesmo com toda a divulgação, optou por não acessar. Nessa perspectiva seria mais adequado manter a observação para as respostas extremas “totalmente satisfeitos” e “totalmente insatisfeitos” que retratam com melhor precisão a realidade avaliada. Deve ser considerado que o percentual de questionários respondidos é pequeno, mas, ainda assim, tem-se um testemunho de que os estudantes que se dispuseram a responder conhecem o projeto político pedagógico de seus cursos.

Observando-se os números da Tabela 1, na dimensão técnico – pedagógica, confirma-se um resultado positivo, na medida em que 66,90% (5.474 questionários respondidos) consideram satisfatório, ou totalmente satisfatório o projeto pedagógico do curso.

Tabela 1 - Conhecimento dos alunos acerca do Projeto Pedagógico do curso – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	857	10,50
Totalmente insatisfatório	309	3,80
Insatisfatório	974	11,90
Satisfatório	4.502	55,00
Totalmente satisfatório	1.541	18,80
Total	8.183	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

O Gráfico 1 avalia a posição do alunado acerca da adequação do projeto pedagógico, ao perfil profissional definido pelo curso. Nesse contexto, constata-se a predominância de questionários demonstrando avaliação positiva.

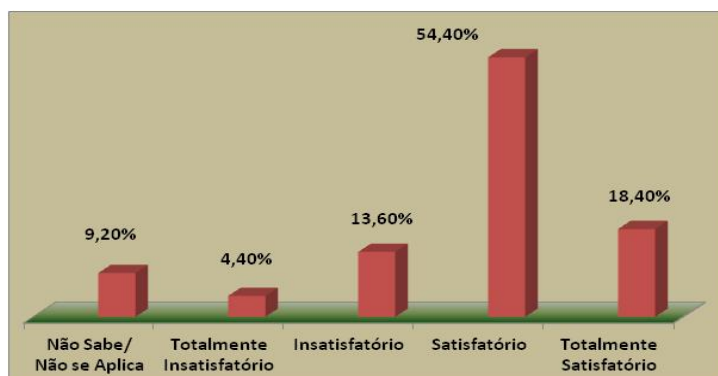


Gráfico 1 – Adequação do projeto pedagógico ao perfil profissional definido pelo curso – Outubro - 2011

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Sobre a organização do plano / programa da disciplina, na sua relação com o Projeto Pedagógico, 70,80% dos questionários respondidos consideram satisfatório ou totalmente satisfatório, ou seja, 5.511 acessos e que, 9,00% formam o conjunto dos que não sabem ou não se aplica.

Tabela 2 -Organização do plano / programa da disciplina, na sua relação com o Projeto Pedagógico do curso – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	734	9,00
Totalmente insatisfatório	430	5,30
Insatisfatório	1.222	14,90
Satisfatório	4.289	52,40
Totalmente satisfatório	1.508	18,40
Total	8.183	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Nas respostas relacionadas ao projeto pedagógico, observa-se que as de natureza respostas extremas podem melhor retratar a realidade inquirida. Considerando-se que em média 18% dos questionários acessados registram total satisfação com as respostas inerentes ao projeto pedagógico e, em contraponto, a total insatisfação ficou sempre abaixo de 10%, e, ainda que as respostas relativas a não sabem, estão em torno de 10%, verifica-se, ainda, uma fragilidade na avaliação discente sobre os projetos pedagógicos dos cursos. De fato as respostas de satisfação podem ser reflexo mais do desconhecimento do que de familiarização e análise do projeto pedagógico.

2.1.2. Disciplinas

De acordo com os números do Gráfico 2, 77,50% dos questionários acessados pelos estudantes consideram essa relação satisfatória, ou totalmente satisfatória e apenas, 2,60%, registraram não saber. É importante acrescentar que a partir dessa questão os acessos começam a ser menores em quantidade. Nesse caso apenas 12,54% dos questionários disponíveis foram acessados pelos estudantes, ou seja, 7.848 questionários.

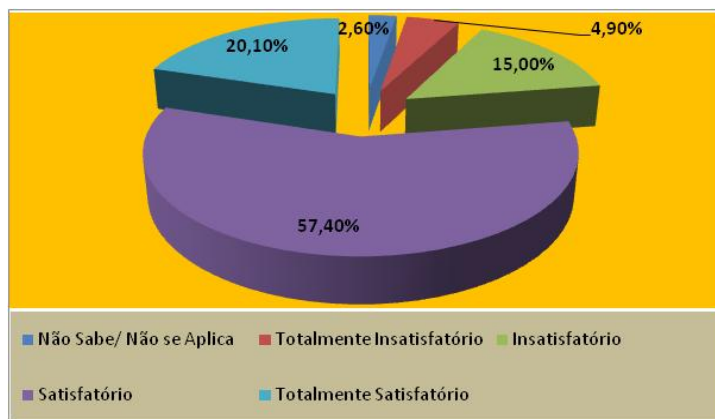


Gráfico 2 – Relação dos conteúdos com as metodologias da disciplina – Outubro - 2011

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Sobre as atividades complementares, 51,30% dos questionários respondidos pelo corpo discente considera satisfatória e 16,00% totalmente satisfatórias. Dentre os itens analisados até o momento, registra-se na tabela 3 a maior pontuação de insatisfação, sendo da ordem de 19,90%. Por outro lado, o item não sabe / não respondeu é o de menor representação, em comparação aos demais analisados anteriormente.

Tabela 3 - Indicação do plano da disciplina de atividades complementares para a sua formação integral – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	571	7,30
Totalmente insatisfatório	435	5,50
Insatisfatório	1.559	19,90
Satisfatório	4.025	51,30
Totalmente satisfatório	1.258	16,00
Total	7.848	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Analisando os resultados sobre a inovação na metodologia de ensino na disciplina, onde apenas 12,54% dos questionários disponíveis foram respondidos pelo corpo discente (Tabela 4), depara-se, até o momento, com uma situação de menor performance, em comparação aos resultados anteriores, na medida em que a participação dos níveis satisfatório e totalmente satisfatório declinam para 60,50% e amplia-se a insatisfação parcial ou total para 34,30%. Atente-se para o percentual de total insatisfação que ultrapassa 10% e de total satisfação que fica em torno de 15% dos acessos aos questionários.

Tabela 4 -Inovação na metodologia de ensino na disciplina – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	404	5,10
Totalmente insatisfatório	790	10,10
Insatisfatório	1.902	24,20
Satisfatório	3.525	44,90
Totalmente satisfatório	1.227	15,60
Total	7.848	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Analisando o item oportunidades de desenvolvimento de pesquisa, mais uma vez, registra-se um declínio do nível de satisfação parcial ou total demonstrado nos questionários acessados pelo corpo discente, na medida em que a participação é da ordem de 51,40%. Por outro lado, a insatisfação eleva-se para 36,80%. É importante ressaltar que dentre os questionários respondidos 11,80% afirmaram não saber sobre essas oportunidades ou o referido item não se aplica (Tabela 4). Este percentual pode refletir

um grande número de estudantes dos primeiros semestres terem acessado o questionário de avaliação, pois a participação em pesquisas costumam acontecer, na maioria dos cursos a partir do terceiro semestre. Ainda assim, é importante considerar que há indícios da necessidade de melhoria nas oportunidades de pesquisas envolvendo os discentes.

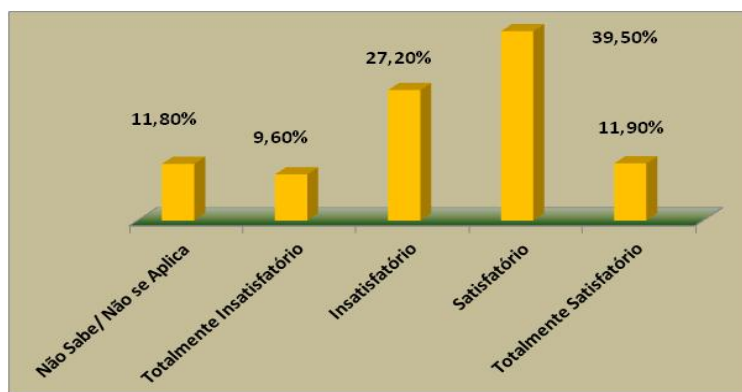


Gráfico 3 – Oportunidades de desenvolvimento de pesquisa – Outubro - 2011

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

2.1.3. Acervo bibliográfico

É nesse item que se observa, pela primeira vez, dentre os itens analisados anteriormente, observa-se, no Gráfico 4, a primeira freqüência de maior representação da insatisfação dos alunos, em comparação ao nível de satisfação, na medida em visto que a referida pontuação é de 56,60%, contra 34,30% daqueles questionários que aprovam o suporte no acervo bibliográfico adotado na disciplina. Em razão Esses resultados são um claro indicativo existem elementos que apontam para a necessidade de melhoria do acervo bibliográfico das disciplinas.

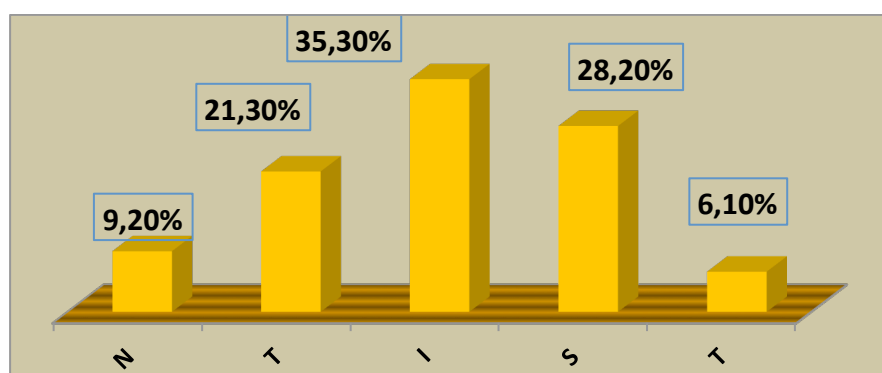


Gráfico 4 – Suporte no acervo da bibliografia adotada na disciplina – Outubro - 2011

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

O item disponibilização de recursos de tecnologia da informação e de comunicação (Tabela 5), a total insatisfação é superior à frequência da total satisfação em 6,90%. No entanto, registra-se o maior valor, quando se tratando especificamente do conjunto dos questionários que consideram satisfatório a disponibilização de recursos de tecnologia da informação e da comunicação, que atinge o percentual sendo da ordem de 36,80%. No tocante ao número de questionários que responderam o referido item, registra-se uma pontuação de 12,16%.

Tabela 5 – Disponibilização de recursos de tecnologia da informação e comunicação (serviços, via internet, softwares, Data show) – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	598	7,90
Totalmente insatisfatório	1.262	16,60
Insatisfatório	2.213	29,10
Satisfatório	2.799	36,80
Totalmente satisfatório	739	9,70
Total	7.611	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Pelos números da Tabela 6, admite-se que o corpo docente da Universidade Estadual do Ceará – UECE tem aplicado em tempo adequado as avaliações das disciplinas e, ao mesmo tempo, repassado, em tempo hábil, os resultados para os alunos, posto que 72,10% dos questionários respondidos pelo corpo docente consideram satisfatório de forma parcial ou total, contra 6,60% dos que consideram totalmente insatisfatório.

Tabela 6 – Tempo de devolução dos resultados da avaliação da disciplina – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	407	5,40
Totalmente insatisfatório	494	6,60
Insatisfatório	1.202	16,00
Satisfatório	4.211	55,90
Totalmente satisfatório	1.221	16,20
Total	7.535	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Conforme os números do gráfico anterior observam-se o elevado nível de satisfação do corpo discente com o desenvolvimento do programa da disciplina e que, de acordo com as informações da Tabela 7, confirma-se esse resultado, na medida em que 72,30% dos questionários respondidos pelos estudantes consideram que o programa da disciplina tem uma bibliografia atualizada, o que, certamente, facilita o acompanhamento desses alunos no tocante ao conteúdo programático. Por outro lado, tendo-se como referência a participação de 12,04% dos questionários acessados pelos discentes neste processo de avaliação, somente 20,50% apontam para o fato de a bibliografia não ser atualizada.

Tabela 7 – Bibliografia atualizada do programa da disciplina – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	545	7,20
Totalmente insatisfatório	426	5,70
Insatisfatório	1.115	14,80
Satisfatório	4.112	54,60
Totalmente satisfatório	1.337	17,70
Total	7.535	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Quando se dispõe de uma bibliografia atualizada para o desenvolvimento do programa da disciplina, os procedimentos de ensino se desenvolvem de forma dinâmica e mais adequada. A razão dessa constatação verifica-se a partir da leitura das Tabelas 7 e 8, registrando-se, nessa última, uma participação de 21,50% dos questionários respondidos pelos alunos que afirmam ser totalmente satisfatório o cumprimento do cronograma das atividades da disciplina. É importante acrescentar que apenas 11,96% do total de questionários disponíveis foram respondidos pelos estudantes.

Tabela 8 – Cumprimento do cronograma das atividades da disciplina – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	190	2,50
Totalmente insatisfatório	437	5,80
Insatisfatório	962	12,90
Satisfatório	4.286	57,30
Totalmente satisfatório	1.609	21,50
Total	7.484	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

O Gráfico 5 trata do item assiduidade do professor na disciplina. De acordo com os resultados da avaliação, comparando-se esse item com o anterior, entende-se a razão pela qual o cronograma das atividades da disciplina é cumprido, quando se confere que 82,10% dos alunos pontuam a assiduidade do professor como parcialmente ou plenamente satisfatória.

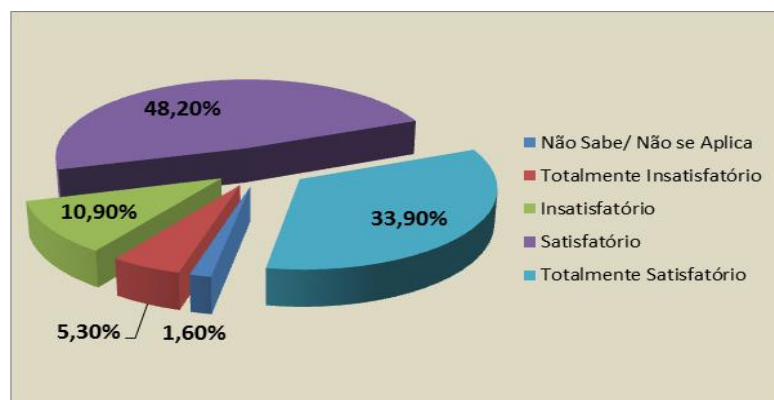


Gráfico 5 – Assiduidade do professor na disciplina – Outubro - 2011

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

2.2 Condições de estudo

Diferentemente dos itens analisados anteriormente, no que se refere às condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência, nos espaços de desenvolvimento da disciplina, destaca-se a insatisfação com pontuação de 48,70%, ou seja, somente 38,80% dos questionários respondidos pelos estudantes consideram satisfatórias. Ressalte-se que 11,88% do conjunto dos questionários foram respondidos para essa questão e que, nesse contexto, 12,50% apontaram o item não sabe / não se aplica (Gráfico 6). Importante observar o alto percentual de totalmente

insatisfatório (21,40%), o que induz a uma pesquisa mais aprofundada, considerando cada um dos *campi* para verificar onde há maior necessidade de providencias nesse quesito.

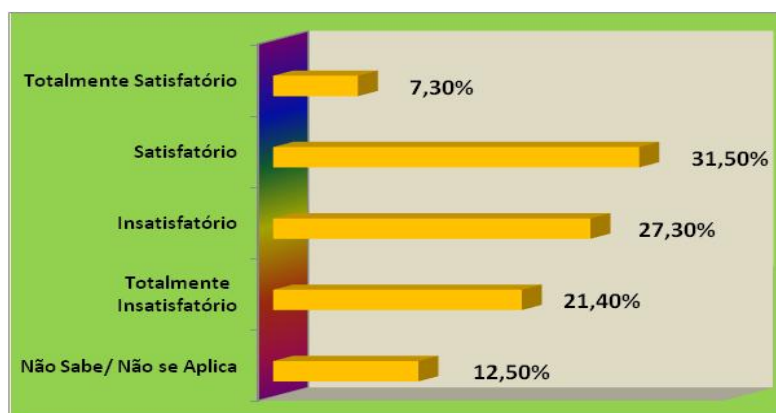


Gráfico 6 – Condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência, nos espaços de desenvolvimento da disciplina– Outubro - 2011

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Observando-se os números da Tabela 9, é motivo de preocupação que 52,30% dos questionários respondidos pelo corpo discente consideram insatisfatória a disponibilidade de laboratórios didáticos / científicos para as disciplinas o que, certamente, limita o desenvolvimento das atividades práticas. Acrescente-se que mesmo com 11,81% de acessos ao total de questionários, há um alto percentual de totalmente insatisfatório, o que indicativo claro da necessidade de se promover melhorias nesse item, para melhorar as condições de estudos dos alunos e de trabalho dos professores.

Tabela 9 – Disponibilidade de laboratórios didáticos / científicos para as atividades da disciplina – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	1.282	17,30
Totalmente insatisfatório	1.474	19,90
Insatisfatório	2.394	32,40
Satisfatório	1.835	24,80
Totalmente satisfatório	409	5,50
Total	7.394	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Sobre os equipamentos disponíveis para as atividades de ensino / pesquisa, destaca-se a insatisfação parcial ou total com pontuação de 52,40%, enquanto que 34,80% dos questionários acessados indicam como satisfatório ou totalmente satisfatório (Gráfico 7).

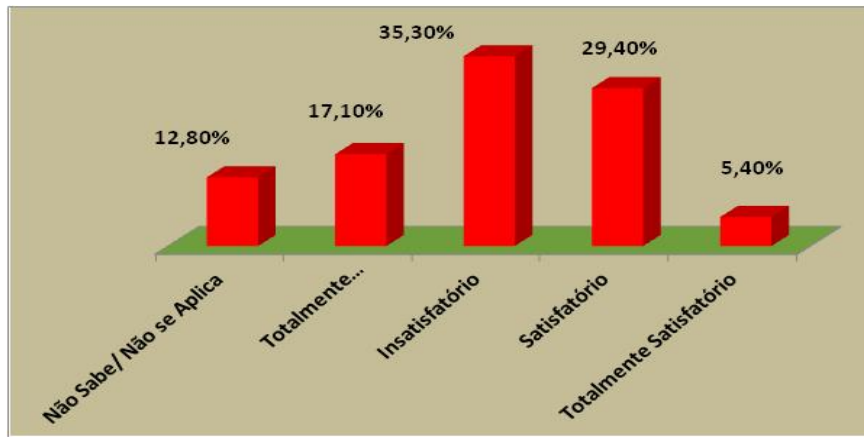


Gráfico 7 – Equipamentos disponíveis para as atividades – ensino / pesquisa– Outubro - 2011

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

No que concerne à existência de material de consumo para as atividades de ensino e pesquisa, mais uma vez, sobressai-se a insatisfação dos alunos, sendo, neste caso, com pontuação de 50,10%. Com o material de consumo para as atividades de ensino e pesquisa. Ainda sobre esse aspecto, apenas 36,40% dos questionários respondidos pelo corpo discente consideram o item como satisfatório ou totalmente satisfatório. Destaca-se ainda o fato de o item não sabe / não se aplica ter pontuação de 13,50% (Tabela 10).

Tabela 10 – Materiais de consumo para as atividades – ensino / pesquisa – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	995	13,50
Totalmente insatisfatório	1.185	16,00
Insatisfatório	2.518	34,10
Satisfatório	2.286	30,90
Totalmente satisfatório	410	5,50
Total	7.394	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Considerando as condições de estudo avaliadas pelos estudantes, percebe-se uma insatisfação generalizada, e que necessita ser revista e melhorada pela gestão da universidade.

2.3 Dimensão autoavaliação

Nesse tópico, trata-se da autoavaliação dos alunos, contextualizando, inicialmente, o seu relacionamento com o professor da disciplina. Conforme pode ser percebido a autoavaliação foi muito positiva. Nesse caso a Comissão Própria de Avaliação preferiu reproduzir os registros dos discentes sem questionar se são ou não verdadeiros. Vale acrescentar que apenas 11,78% dos questionários disponíveis para o corpo discente foram respondidos. Tendência anunciada anteriormente de que à medida que o questionário se alonga, os estudantes tendem a não responder.

Conforme os números da Tabela 11 sobressaem-se com 87,00%, os itens satisfatórios ou totalmente satisfatórios, contra uma insatisfação de, apenas, 11,60%, seja parcial ou total.

Tabela 11 – Relacionamento com o professor da disciplina – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	106	1,40
Totalmente insatisfatório	290	3,90
Insatisfatório	565	7,70
Satisfatório	3.723	50,5
Totalmente satisfatório	2.691	36,50
Total	7.375	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Sobre o nível de cooperação do professor nas atividades desenvolvidas, apenas 11,78% dos questionários foram respondidos, sendo de 82,70% a representação daqueles que indicaram satisfação, parcial ou total(Tabela 12).

Tabela 12 – Nível de cooperação do professor nas atividades desenvolvidas na disciplina – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	121	1,60
Totalmente insatisfatório	377	5,10
Insatisfatório	777	10,50
Satisfatório	3.708	50,30
Totalmente satisfatório	2.392	32,40
Total	7.375	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

A Tabela 13 mostra o nível de satisfação dos alunos com as atividades da disciplina. Considerando a representação de apenas 11,78% do total de questionários respondidos pelo corpo discente, 72,50% indicaram uma satisfação parcial ou total, contra apenas, 26,10% daqueles que estão insatisfeitos. Merece destaque o valor de 24,70% para os totalmente satisfeitos.

Tabela 13 – Satisfação com as atividades da disciplina – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	105	1,40
Totalmente insatisfatório	581	7,90
Insatisfatório	1.340	18,20
Satisfatório	3.528	47,80
Totalmente satisfatório	1.821	24,70
Total	7.375	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Expressiva maioria dos questionários respondidos por alunos, ou seja, 80,00% afirmaram ser satisfatório ou totalmente satisfatório, quando indagados acerca da motivação para concluir o curso no período regular. O resultado parece paradoxal, pois, conforme o Departamento de

Ensino e Graduação-DEG, em alguns cursos o índice de permanência além do previsto é muito alto. Ressalte-se que apenas 11,75% do total de questionários disponíveis para os estudantes foram acessados, o que demonstra, mais uma vez, baixo índice de interesse em participar da avaliação institucional (Tabela 14).

Tabela 14 – Motivação para concluir o curso no período regular – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	187	2,50
Totalmente insatisfatório	356	4,80
Insatisfatório	927	12,60
Satisfatório	3.661	49,80
Totalmente satisfatório	2.224	30,20
Total	7.355	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Outro aspecto analisado foi no tocante à assiduidade na disciplina. Nesse contexto, 86,90% dos alunos respondeu afirmativamente de um conjunto de 11,75% de questionários respondidos. Vale acrescentar que a insatisfação se faz presente somente em um grupo de 11,80% dos estudantes (Tabela 15).

Tabela 15 – Assiduidade na disciplina – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	97	1,30
Totalmente insatisfatório	182	2,50
Insatisfatório	687	9,30
Satisfatório	4.345	59,10
Totalmente satisfatório	2.044	27,80
Total	7.355	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Quando indagados sobre o **tempo dedicado ao estudo**, 72,40% dos questionários registraram que sim, de forma satisfatória ou totalmente satisfatória. É importante destacar que 11,75% do conjunto de todos os questionários foram preenchidos, o que poderia indicar resultado diferente se houvesse maior adesão e participação nesta avaliação (Tabela 16).

Tabela 16 – Tempo dedicado ao estudo – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	120	1,60
Totalmente insatisfatório	245	3,30
Insatisfatório	1.663	22,60
Satisfatório	4.266	58,00
Totalmente satisfatório	1.061	14,40
Total	7.355	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

O Gráfico 8 apresenta a **motivação dos alunos em participar das atividades da disciplina**. Levando-se em consideração o segmento de 11,71% do conjunto de todos os questionários acessados, atesta-se que 75,50% responderam que a motivação é satisfatória ou totalmente satisfatória, contra 22,30%, que discordam dessa posição.

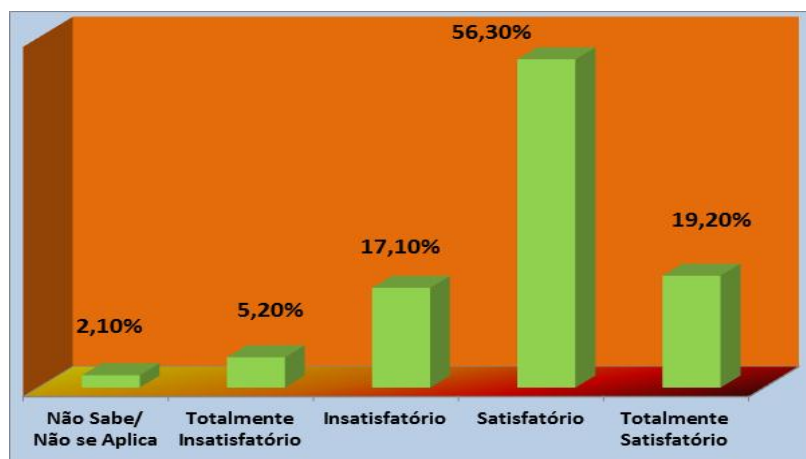


Gráfico 8 – Motivação para participação nas atividades da disciplina– Outubro - 2011

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

No que tange ao tempo para participarem da vida acadêmica, , percebe-se que 67,90% registraram satisfação, contra 29,40% dos que discordam dessa posição, correspondendo a um conjunto de 2.149 alunos(Tabela 17). Este dado é outro que necessitaria ser verificado por centro e por curso devido às diferenças existentes entre os perfis de seus alunos.

Tabela 17 – Tempo suficiente para participar da vida acadêmica – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	202	2,80
Totalmente insatisfatório	327	4,50
Insatisfatório	1.822	24,90
Satisfatório	4.023	54,90
Totalmente satisfatório	955	13,00
Total	7.329	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Analisando a capacidade de compreensão dos procedimentos teóricos – práticos, num segmento de 11,71% do conjunto dos questionários respondidos, 77,90% consideram satisfatório ou totalmente satisfatório, contra 19,00% daqueles que divergem dessa posição (Tabela 18).

Tabela 18 – Capacidade de compreensão dos procedimentos teóricos – práticos da disciplina – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	235	3,20
Totalmente insatisfatório	319	4,40
Insatisfatório	1.068	14,60
Satisfatório	4.499	61,40
Totalmente satisfatório	1.208	16,50
Total	7.329	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Registra-se, na Tabela 19, um resultado de elevada significância, na medida em que 84,20% de um conjunto de 7.305 questionários respondidos afirmaram ser satisfatório ou totalmente satisfatório, quando indagados **se a disciplina contribui para o exercício profissional**, na área do curso. Acrescente-se que os questionários respondidos pelos alunos nesse item têm representação de apenas 11,67%.

Tabela 19 – A disciplina contribui para o exercício profissional na área do curso – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	167	2,30
Totalmente insatisfatório	326	4,50
Insatisfatório	664	9,10
Satisfatório	3.840	52,60
Totalmente satisfatório	2.308	31,60
Total	7.305	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Tomando-se como referência o mesmo conjunto de questionários respondidos no item anterior, 54,10% afirmaram ser satisfatória ou totalmente satisfatória a sua participação em atividades complementares da disciplina, porém, essa posição não é unânime, na medida em que 33,10% consideram insatisfatório ou totalmente insatisfatório (Tabela 20). Ademais, é necessário identificar quais cursos responderam com mais intensidade o item não sabe/não se aplica, que representa 12,89% do total de questionários respondidos.

Tabela 20 – Participação em atividades complementares da disciplina– Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	935	12,80
Totalmente insatisfatório	565	7,70
Insatisfatório	1.853	25,40
Satisfatório	3.098	42,40
Totalmente satisfatório	854	11,70
Total	7305	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

A Tabela 21 mostra a posição dos alunos no tocante às **dificuldades na leitura de textos científicos**. Conforme os resultados da avaliação, 62,20% dos questionários correspondentes às disciplinas não têm essas dificuldades, contra 24,10% daqueles que consideram insatisfatório ou totalmente insatisfatório. Faz-se mister acrescentar, que apenas 11,63% do total de questionários foram respondidos, ou seja, 7.281.

Tabela 21– Dificuldades na leitura de textos científicos – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	996	13,70
Totalmente insatisfatório	331	4,50
Insatisfatório	1.425	19,60
Satisfatório	3.781	51,90
Totalmente satisfatório	748	10,30
Total	7.281	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Os resultados constantes na Tabela 22 são consonantes com os da Tabela 21, na medida em que, a maioria dos questionários respondidos demonstra não haver dificuldades pelos estudantes na leitura de textos científicos e que, conseqüentemente, por essa razão, entende-se o fato de um conjunto de 54,00% dos questionários respondidos pelos discentes, também não apresentar dificuldades na **escrita de trabalhos científicos**. É importante acrescentar, sobretudo nesse caso, que apenas 11,63% dos questionários foram respondidos e que possivelmente esses estudantes apresentem perfil diferente da maioria.

Ressalte-se, ainda que as tabelas referentes à leitura e escrita de trabalhos científicos deveriam ser avaliadas por curso e por centro, já que há diversidade de exigência de escrita de textos científicos em alguns cursos, que adotam essa pratica apenas para os aos alunos participantes de laboratórios e grupos de pesquisa. De fato, a universidade não exercita essa pratica em todas as disciplinas, conforme pode ser percebido nas respostas “não sabe e não se aplica” que no caso da leitura de textos científicos foi de 13,70% e da escrita foi de 15,80%. Percentual muito elevado quando comparado às outras respostas.

Tabela 22 – Dificuldades na escrita de trabalhos científicos – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	1.147	15,80
Totalmente insatisfatório	408	5,60
Insatisfatório	1.790	24,60
Satisfatório	3.315	45,50
Totalmente satisfatório	621	8,50
Total	7.281	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Se de fato a maior representação de alunos não tem dificuldades na leitura de textos científicos, nem na escrita desses textos, entende-se com clareza os resultados da Tabela 23, onde 50,60% dos questionários respondidos registram habilidades dos estudantes para a elaboração de monografias e/ou trabalho de conclusão do curso, porém, é importante acrescentar que 20,50% do conjunto de 7.281 questionários (11,63% do total disponível para preenchimento) respondidos nesse item, afirmaram não saber ou não se aplica. Mais uma vez se estabelece a necessidade de conhecer os resultados por curso, vez que em alguns não há necessidade de elaboração de monografias.

Tabela 23 – Aquisição de habilidades relativas à elaboração de monografia e/ou trabalho de conclusão do curso – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	1.492	20,50
Totalmente insatisfatório	488	6,70
Insatisfatório	1.611	22,10
Satisfatório	2.930	40,20
Totalmente satisfatório	760	10,40
Total	7.281	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Quando indagados a respeito da **responsabilidade no cumprimento das atividades da disciplina**, confere-se uma pontuação de 87,00% de questionários respondidos afirmativamente pelos alunos. É importante acrescentar que apenas 11,49% do total de questionários disponíveis foram acessados e que essa questão faz parte da autoavaliação discente(Tabela 24).

Tabela 24 – Responsabilidade no cumprimento das atividades da disciplina – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	106	1,50
Totalmente insatisfatório	214	3,00
Insatisfatório	609	8,50
Satisfatório	4.212	58,50
Totalmente satisfatório	2.053	28,50
Total	7.194	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

CAPÍTULO III – Análise dos Resultados da Avaliação do Corpo Docente

A cultura de avaliação na UECE ainda está em desenvolvimento lento. Neste processo foram respondidos, em média, 28% dos questionários disponíveis para os professores responder. Nessa perspectiva, a reflexão sobre os itens inquiridos referem-se não ao percentual de professores, mas ao percentual de questionários respondidos, considerando-se que existem professores com varias disciplinas que responderam um questionário para cada disciplina.

Muitas respostas serão mais esclarecedoras quando verificados a quais cursos ou centros os docentes pertencem, mas pela baixa participação em número de profissionais, preferiu-se publicar o resultado total, deixando cada centro com os dados específicos para consulta de interessados.

3.1 Dimensão técnico – pedagógica

O nível de satisfação parcial ou total com o Projeto Pedagógico, por parte dos professores, é da ordem de 90,80% dos questionários respondidos, o que revela que a participação relativa do conhecimento dos professores sobre o Projeto Pedagógico é superior ao dos alunos (Tabela 25).

Tabela 25 - Conhecimento dos professores acerca do Projeto Pedagógico do curso – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	37	4,70
Totalmente insatisfatório	06	0,80
Insatisfatório	30	3,80
Satisfatório	499	63,20
Totalmente satisfatório	218	27,60
Total	790	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

O Gráfico 9 avalia a posição dos professores, no que se refere à adequação do projeto pedagógico e ao perfil profissional definido pelo curso. Nesse contexto, constata-se a pontuação de 87,60%, daqueles questionários que apontaram satisfação e que, por outro lado, somente 7,20% do corpo docente avaliam como insatisfatório, parcial ou integralmente.

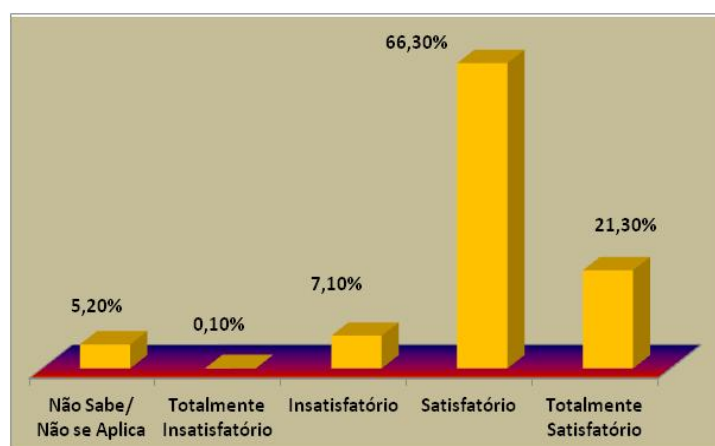


Gráfico 9 – Adequação do projeto pedagógico ao perfil profissional definido pelo curso – Outubro - 2011

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Inicialmente, sobre a organização do plano / programa da disciplina, na sua relação com o Projeto Pedagógico (Tabela 26), 90,60% dos questionários respondidos pelos professores consideram satisfatório ou totalmente satisfatório, ou seja, 716 acessos e que, 4,30% formam o conjunto dos que não sabem ou não se aplica. Também no tocante a esse item, dos 8.183 questionários respondidos pelos docentes, a opinião foi positiva. Nesse contexto, 73,80% também afirmaram ser satisfatório ou totalmente satisfatório (Tabela 1 – Conhecimento dos alunos acerca do Projeto Pedagógico do curso).

Tabela 26 - Organização do plano / programa da disciplina, na sua relação com o Projeto Pedagógico do curso – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	34	4,30
Totalmente insatisfatório	07	0,90
Insatisfatório	33	4,20
Satisfatório	509	64,40
Totalmente satisfatório	207	26,20
Total	790	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Embora esta questão deixe desconfiança sobre sua verdade, acredita-se que ela retrata uma postura do corpo docente em relação ao Projeto Político Pedagógico no momento da avaliação.

Sobre a adequação das formas de avaliação utilizadas (Tabela 27), 95,60% dos questionários respondidos pelo corpo docente consideram satisfatória ou totalmente satisfatória. Sendo uma autoavaliação, pode se encontrar o resultado para este alto percentual.

Tabela 27 – Adequação das formas de avaliação utilizadas na disciplina, em relação aos níveis de aprendizagem dos estudantes – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	03	0,40
Totalmente insatisfatório	01	0,10
Insatisfatório	30	3,80
Satisfatório	568	72,40
Totalmente satisfatório	182	23,20
Total	784	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Outro aspecto avaliado diz respeito à relação dos conteúdos com as metodologias da disciplina. Inicialmente, constata-se que nenhum professor apontou o item totalmente insatisfatório (Tabela 28) e que a insatisfação apresenta uma inexpressiva frequência de 2,70%. No destaque, cita-se o elevado nível de satisfação, que alcança 96,20%.

Tabela 28 – Relação dos conteúdos com as metodologias da disciplina – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	09	1,10
Insatisfatório	21	2,70
Satisfatório	547	69,80
Totalmente satisfatório	207	26,40
Total	784	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Observação: responderam este item, 29,00% do corpo docente.

Sobre a adequação do conteúdo da disciplina ao exercício profissional (Tabela 29), mais uma vez não se registra o item totalmente insatisfatório. Sobre o nível de satisfação parcial ou total, constata-se uma elevada participação, sendo da ordem de 97,00% dos questionários respondidos.

Tabela 29-Adequação do conteúdo da disciplina ao exercício profissional – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	11	1,40
Insatisfatório	36	4,60
Satisfatório	483	64,60
Totalmente satisfatório	254	32,40
Total	784	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Observação: responderam este item, 28,89% do corpo docente.

Conforme os números da Tabela 30, que trata da adequação do conteúdo da disciplina para o ingresso em programas de pós-graduação, destacam-se, com frequência de 77,40% dos questionários respondidos, os itens satisfatórios ou totalmente satisfatórios. Vale destaque as respostas dos itens “não sabe/não se aplica” e insatisfatório porquanto a maioria das disciplinas, de algum modo subsidiam o ingresso dos discentes nos programas de pós-graduação.

Tabela 30-Adequação do conteúdo da disciplina para o ingresso em programas de pós - graduação – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	79	10,10
Totalmente insatisfatório	06	0,80
Insatisfatório	92	11,80
Satisfatório	406	52,00
Totalmente satisfatório	198	25,40
Total	781	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Segundo a posição dos professores, 68,40% dos questionários respondidos pelos docentes consideram satisfatório ou totalmente satisfatório a indicação do plano de disciplinas de atividades complementares para a formação integral dos estudantes. (Tabela 31). Neste item os discentes foram menos otimistas e demonstraram menos satisfação.

Tabela 31-Indicação do plano de disciplina de atividades complementares para a formação integral dos estudantes – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	91	11,70
Totalmente insatisfatório	10	1,30
Insatisfatório	146	18,70
Satisfatório	431	55,20
Totalmente satisfatório	103	13,20
Total	781	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Sobre a dedicação dos estudantes às atividades de ensino-aprendizagem, segundo a opinião dos professores, 77,40% dos questionários acessados consideram satisfatório ou totalmente satisfatório (Tabela 32). Não é de se desprezar, entretanto, que 21,90% dos questionários apontaram insatisfação neste quesito.

Tabela 32-Dedicação dos estudantes às atividades de ensino-aprendizagem na disciplina – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	05	0,60
Totalmente insatisfatório	13	1,70
Insatisfatório	158	20,20
Satisfatório	511	65,40
Totalmente satisfatório	94	12,00
Total	781	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Observação: responderam este item, 28,89% do corpo docente.

A Tabela 31 apresenta a questão do domínio da leitura de textos por parte dos alunos. Segundo seus depoimentos dos alunos, 62,20% dos questionários respondidos pelos entrevistados afirmaram que a leitura era feita de forma satisfatória ou totalmente satisfatória (Tabela 21). Relacionando essa informação com as da Tabela 39, atesta-se certa equivalência, na medida em que, 56,90% dos professores consideram que os estudantes têm o domínio da leitura de textos científicos, de forma satisfatória ou totalmente satisfatória (Tabela 31).

Tabela 31 – Domínio da leitura de textos científicos pelos estudantes – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	50	6,40
Totalmente insatisfatório	16	2,00
Insatisfatório	271	34,70
Satisfatório	412	52,80
Totalmente satisfatório	32	4,10
Total	781	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Como já analisado na Tabela 22, que trata especificamente da avaliação feita junto aos alunos, constata-se que 54,00% dos questionários por eles respondidos pelos estudantes afirmaram ser satisfatória ou totalmente satisfatória a escrita de trabalhos científicos e que, 24,60% consideram insatisfatória. Na opinião dos professores, Tabela 32, 46,30% consideram que os alunos têm um domínio satisfatório ou totalmente satisfatório, mas, por outro lado, admitem que 41,00% dos estudantes, quando da escrita de trabalhos científicos, o fazem de maneira insatisfatória. Com isso, percebe-se, de certa forma, uma divergência de opiniões.

Tabela 32 – Domínio na escrita de trabalhos científicos pelos estudantes – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	99	12,70
Totalmente insatisfatório	20	2,60
Insatisfatório	200	38,40
Satisfatório	343	43,90
Totalmente satisfatório	19	2,40
Total	781	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Procedendo-se a uma análise comparativa entre a opinião dos professores e do corpo docente, no tocante a variável apresentada nas tabelas 23 e 33, constata-se, nessa última, que, 67,80% dos questionários respondidos pelo corpo docente consideram satisfatória ou totalmente satisfatória, a aquisição de habilidades pelos estudantes, relativas à elaboração de monografias e/ou trabalho de conclusão de curso. Já no segmento dos alunos, essa pontuação é menor, ou

seja, de 50,60%. Além desse resultado, observando os números da Tabela 23, 28,80% dos alunos afirmaram que essa aquisição é insatisfatória, enquanto que, no conjunto dos professores, o item insatisfação alcança a frequência de 26,70% (Tabela 33). Em síntese, a posição dos professores, de certa forma, destoa um pouco da dos alunos, ou seja, o corpo docente considera de menor intensidade essa aquisição.

Tabela 33 – Aquisição de habilidades pelos estudantes relativas à elaboração de monografia e/ou trabalho de conclusão de curso – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	42	5,40
Totalmente insatisfatório	201	25,70
Insatisfatório	08	1,00
Satisfatório	180	23,00
Totalmente satisfatório	350	44,80
Total	781	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Observação: responderam este item, 28,89% do corpo docente.

Tomando-se como referência as informações do Gráfico 3, 51,40% dos questionários acessados pelos alunos afirmaram que as oportunidades de desenvolvimento de pesquisa é satisfatória ou totalmente satisfatória. Já no segmento dos professores, essa pontuação é de 55,70% (Tabela 34). Sobre a insatisfação, no conjunto dos questionários dos alunos, registra-se uma frequência de 36,80%, contra 34,60% na opinião do corpo docente. Embora os números sejam muito próximos, mais uma vez, diferentemente da opinião dos alunos, os professores vêem com mais otimismo a oportunidade de desenvolvimento de pesquisas por parte dos estudantes.

Tabela 34- Oportunidades de desenvolvimento de pesquisas pelos estudantes – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	76	9,70
Totalmente insatisfatório	20	2,60
Insatisfatório	250	32,0
Satisfatório	372	47,60
Totalmente satisfatório	63	8,10
Total	781	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Na Tabela 35, os resultados apontam para o fato de os alunos não perceberem, o tanto quanto avaliam os professores, o estímulo que é dado à participação de estudantes em publicações técnico – científicas , até porque, em termos de insuficiência, a pontuação dos alunos (31,90%) é superior em 22,22% à dos professores (26,10%).Nesse sentido há que ser incrementado o estímulo aos alunos em publicarem.

Tabela 35 – Estímulo à participação de estudantes à publicações técnico – científicas e culturais – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	87	11,10
Totalmente insatisfatório	15	1,90
Insatisfatório	421	24,20
Satisfatório	69	53,90
Totalmente satisfatório	781	8,80
Total	1.922	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Sobre o suporte no acervo da biblioteca, os resultados não são favoráveis (Tabela 3644), na medida em que, 71,60% dos questionários acessados pelos professores consideram insatisfatório ou totalmente insatisfatório. Esse resultado não difere muito da posição dos alunos (Gráfico 4), posto que, 56,60% dos questionários do corpo discente

avaliam como insatisfatório o acervo da biblioteca. Há que ser verificada se essa insatisfação é específica a um *campi* ou centro específico.

Tabela 36 – Suporte no acervo da biblioteca setorial, para a bibliografia adotada na disciplina – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	13	1,70
Totalmente insatisfatório	175	22,40
Insatisfatório	384	49,20
Satisfatório	177	22,70
Totalmente satisfatório	32	4,10
Total	781	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Analisando as informações da Tabela 37, constata-se que 55,90% dos questionários respondidos pelo corpo docente consideram insatisfatório ou totalmente insatisfatório a disponibilização de recursos de tecnologia da informação e comunicação para a disciplina. Essa posição não difere muito daquela apontada pelo corpo discente, na medida em que, de acordo com os números da Tabela 15, 45,70% dos estudantes apontaram como insatisfatório.

Tabela 37 – Disponibilização de recursos de tecnologia da informação e comunicação (serviços via internet, software), para a disciplina, pelo curso – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	25	3,20
Totalmente insatisfatório	123	15,80
Insatisfatório	312	40,10
Satisfatório	273	35,10
Totalmente satisfatório	45	5,80
Total	778	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Sobre o apoio da coordenação do curso à inovação nas atividades da disciplina, 73,44% dos questionários dos professores consideraram satisfatório ou totalmente satisfatório (Tabela 38).

Tabela 38 – Apoio da coordenação do curso à inovação nas atividades da disciplina – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	48	6,20
Totalmente insatisfatório	23	3,00
Insatisfatório	113	14,50
Satisfatório	458	58,90
Totalmente satisfatório	136	17,50
Total	778	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Tanto na avaliação do corpo docente como do discente é muito elevado o nível de satisfação, no que se refere ao fato de a bibliografia do programa da disciplina ser atualizada. A partir dos resultados da avaliação, na opinião dos professores, o grau de satisfação é de 90,20% (Tabela 39), enquanto que, no conjunto dos alunos, essa pontuação é de 72,30% (Tabela 7).

Tabela 39 – Bibliografia atualizada do programa da disciplina – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	08	1,00
Totalmente insatisfatório	10	1,30
Insatisfatório	59	7,60
Satisfatório	517	66,50
Totalmente satisfatório	184	23,70
Total	778	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Mais uma vez os resultados da avaliação dos professores (Tabela 40) são consonantes com os do corpo discente (Tabela 8). Tendo-se como referência os números das Tabelas citadas, no tocante

ao nível de satisfação com o cumprimento do cronograma das atividades da disciplina, a pontuação dos professores e a dos alunos é de, respectivamente, 95,10% e 78,80%.

Tabela 40 – Cumprimento do cronograma das atividades da disciplina – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	03	0,40
Totalmente insatisfatório	01	0,10
Insatisfatório	34	4,40
Satisfatório	457	58,70
Totalmente satisfatório	283	36,40
Total	778	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Constata-se, por fim, que a bibliografia é atualizada, mas em número insuficiente. Quanto à assiduidade, convergem a opinião dos professores e a dos alunos. Conforme questionários preenchidos pelos professores a pontuação de 98,60% para os itens satisfatórios ou totalmente satisfatórios (Tabela 41), enquanto que, no conjunto dos alunos registra-se uma frequência de 82,10% (Gráfico 5).

Tabela 41 – Assiduidade do professor na disciplina – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	03	0,40
Totalmente insatisfatório	01	0,10
Insatisfatório	07	0,90
Satisfatório	356	45,80
Totalmente satisfatório	411	52,80
Total	778	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

3.2 Condições de trabalho

Sobre as condições de trabalho, onde se desenvolve a disciplina, percebe-se certa equivalência entre a satisfação e a insatisfação. Essa afirmação tem como referência a pontuação de 46,70% de insatisfação e de 52,10% dos questionários preenchidos por aqueles professores que consideram satisfatória (Tabela 42).

Tabela 42 – Condições de trabalho, onde se desenvolvem as atividades da disciplina – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	09	1,20
Totalmente insatisfatório	60	7,70
Insatisfatório	303	39,00
Satisfatório	365	47,00
Totalmente satisfatório	40	5,10
Total	777	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Observação: responderam este item 28,75% do corpo docente.

A acessibilidade para as pessoas com deficiência é um problema presente nas várias instituições, sejam públicas ou privadas. Especificamente no caso da UECE, tanto na opinião dos alunos, como também na dos professores os itens satisfatório ou totalmente satisfatórios são de respectivamente 38,80% (Gráfico 6) e 47,10% (Tabela 43). Há que se pesquisar em quais *campi* ou centros a insatisfação é maior para que sejam tomadas providências.

Tabela 43 – Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência nos espaços de desenvolvimento da disciplina – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	86	11,10
Totalmente insatisfatório	41	5,30
Insatisfatório	284	36,60
Satisfatório	314	40,40
Totalmente satisfatório	52	6,70
Total	777	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

A disponibilidade de laboratórios didáticos / científicos é um problema apontado, tanto pelo corpo docente, como também pelo discente da universidade, na medida em que os itens insatisfatório e totalmente insatisfatório apresentaram pontuação de 52,30% no conjunto dos questionários dos alunos (Tabela 9) e de 67,50% no dos professores (Tabela 44). Ressalte-se que 13,80% dos questionários registraram “não sabe/não se aplica” porque o uso de laboratórios é utilizado por apenas alguns cursos.

Tabela 44 – Disponibilidade de laboratórios didáticos / científicos para as atividades da disciplina – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	107	13,80
Totalmente insatisfatório	168	21,60
Insatisfatório	357	45,90
Satisfatório	121	15,60
Totalmente satisfatório	24	3,10
Total	777	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Os equipamentos disponíveis para as atividades, também foi uma questão colocada para os alunos. Nesse contexto, os itens satisfatório ou totalmente satisfatório somam uma pontuação de 34,80% (Gráfico 7). Já no conjunto dos professores (Tabela 45) o referido item alcança uma

frequência da ordem de 27,50%. É importante acrescentar que a insatisfação é mais expressiva junto ao corpo docente (66,20%), em comparação ao alunado, cuja representação é de 52,40%.

De fato, são eles as principais vítimas da falta de equipamentos, pois nem sempre esse fato é notado pelos estudantes, justamente porque os professores procuram estratégias de substituição dessa carências.

Tabela 45 – Equipamentos disponíveis para as atividades – ensino / pesquisa – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	49	6,30
Totalmente insatisfatório	137	17,60
Insatisfatório	378	48,60
Satisfatório	190	24,50
Totalmente satisfatório	23	3,00
Total	777	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Sobre o material de consumo para as atividades de ensino, junto aos professores, registra-se uma participação de 60,00% de insatisfação parcial ou total (Tabela 46), enquanto que na opinião dos discentes essa frequência é de 50,10% (Tabela 10).

Tabela 46 – Materiais de consumo para as atividades de ensino - pesquisa – ensino / pesquisa – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	84	10,80
Totalmente insatisfatório	94	12,10
Insatisfatório	372	47,90
Satisfatório	204	26,30
Totalmente satisfatório	22	2,80
Total	776	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Mediante os itens acima, percebe-se condições gerais precárias de trabalho entre os docentes o que reflete no corpo docente. Essa precariedade é essencialmente relacionada às condições de infra-estrutura física dos *campi*. Porém há que ser ressaltado que deverá ser feita uma investigação mais aprofundada na próxima avaliação sobre as condições de trabalho dos docentes como dimensão necessária a ser avaliada.

3.3 Autoavaliação

O relacionamento com os alunos é muito favorável, vista pelos professores, na medida em que se registra uma frequência de 98,50% da soma dos itens satisfatório ou totalmente satisfatório (Tabela 47). Sobre essa questão, a recíproca é verdadeira por parte dos alunos, ou seja, 87,00% dos questionários acessados pelos docentes responderam os mesmos itens, no tocante ao relacionamento com os professores (Tabela 11).

Tabela 47 – Relacionamento com os estudantes matriculados na disciplina - pesquisa – ensino / pesquisa – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	03	0,40
Insatisfatório	09	1,20
Satisfatório	419	54,00
Totalmente satisfatório	345	44,50
Total	776	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

O nível de integração do professor com os estudantes, nas atividades desenvolvidas na disciplina, é muito bom, na medida em que, na opinião dos alunos, os itens satisfatório e totalmente satisfatório somam uma representação de 82,70% (Tabela 12) e que, no conjunto dos professores, essa pontuação é da ordem de 94,60% (Tabela 48). Há que ser considerada que o percentual de questionários acessados tanto pelos estudantes quanto pelos professores foram a maioria do contingente existente. Por isso é necessária maior participação de todos os segmentos em massa para que as respostas da avaliação se aproximem da realidade da UECE.

Tabela 48 – Nível de integração com os estudantes nas atividades desenvolvidas na disciplina – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	07	0,90
Totalmente insatisfatório	01	0,10
Insatisfatório	34	4,40
Satisfatório	475	61,20
Totalmente satisfatório	259	33,40
Total	776	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

A satisfação com as atividades que desenvolvem na disciplina dá-se, tanto do lado do docente, como no do discente. Essa afirmação é vista a partir, respectivamente, dos números das Tabelas 13 e 49, onde os itens satisfatório e totalmente satisfatório alcançam a pontuação de 72,50% e 91,90% dos questionários acessados.

Tabela 49 – Satisfação com as atividades que desenvolve na disciplina – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	02	0,30
Insatisfatório	61	7,90
Satisfatório	496	64,10
Totalmente satisfatório	215	27,80
Total	774	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Observação: responderam este item, 28,63% do corpo docente.

A valorização do trabalho desenvolvido pelos professores, junto aos alunos, é um dos principais fatores que contribui para uma boa integração entre o corpo docente e discente. Sobre esse aspecto, conforme os números da Tabela 50, 91,20% dos questionários acessados pelos professores registram satisfação com essa valorização.

Tabela 50 – Valorização do seu trabalho na disciplina pelos estudantes – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	23	3,00
Totalmente insatisfatório	01	0,10
Insatisfatório	44	5,70
Satisfatório	552	71,30
Totalmente satisfatório	154	19,90
Total	774	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

A assiduidade na disciplina é vista como satisfatória ou totalmente satisfatória pelos alunos, alcançando pontuação de 86,90% (Tabela 15). Essa mesma posição é a do corpo docente, na medida em que, para os referidos itens, a pontuação é da ordem de 96,00% dos questionários respondidos. Diante dessas informações, admite-se mais uma vez o bom relacionamento entre professores e alunos e que, esse resultado, sem dúvida, contribui para uma melhor performance do aprendizado (Tabela 51).

Tabela 51 – Assiduidade na disciplina – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	02	0,30
Totalmente insatisfatório	05	0,60
Insatisfatório	24	3,10
Satisfatório	424	54,80
Totalmente satisfatório	319	41,20
Total	774	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Uma quantidade reduzida dos questionários respondidos pelo quadro docente da UECE manifestou alguma insatisfação com o tempo disponível para a preparação das aulas, na medida em que 86,40% dos questionários respondidos consideram esse tempo satisfatório ou totalmente satisfatório (Tabela 52).

Tabela 52 – Tempo disponível para a preparação das aulas – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	04	0,50
Totalmente insatisfatório	08	1,00
Insatisfatório	93	12,00
Satisfatório	555	71,80
Totalmente satisfatório	113	14,60
Total	773	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Apesar de o item motivação para ministrar a disciplina apontar uma satisfação da ordem de 54,60% dos questionários respondidos pelo quadro de professores, destaca-se o fato de a resposta não sabe / não se aplica apresentar uma frequência tão expressiva, ou seja, da ordem de 44,90% (Tabela 53). É um fato que exige estudo mais aprofundado, pois à primeira vista, parece inadmissível um docente não saber se tem ou não motivação para ministrar uma disciplina.

Tabela 53 – Motivação para ministrar a disciplina– Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	347	44,90
Totalmente insatisfatório	04	0,50
Insatisfatório	40	5,20
Totalmente satisfatório	382	49,40
Total	773	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Especificamente no conjunto questionários preenchidos pelos alunos, 72,40% (Tabela 16) afirmaram ser, satisfatório ou totalmente satisfatório, o tempo dedicado ao estudo e 67,90% (Tabela 17), também para os referidos itens, responderam que dedicam um tempo suficiente para participar da vida acadêmica. Observando-se os números da Tabela 54, apesar de um conjunto de 49,20% dos questionários respondidos pelos professores apontarem como satisfatório ou totalmente satisfatório o tempo para acompanhar o desenvolvimento acadêmico, 41,00% dos questionários

respondidos pelos docentes registrou insatisfação. Isto pode refletir o problema relacionado à falta de espaços para atendimento aos alunos pelos professores. As salas disponíveis para atendimento são muito poucas, inclusive, na pós-graduação.

Tabela 54 – Tempo suficiente para acompanhar o desenvolvimento acadêmico do estudante – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	76	9,80
Totalmente insatisfatório	37	4,80
Insatisfatório	280	36,20
Satisfatório	326	42,20
Totalmente satisfatório	54	7,00
Total	773	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

É importante utilizar os resultados da avaliação para realimentar o processo de aprendizagem dos estudantes da disciplina, na medida em que, a partir dessas informações, é possível proceder aos devidos ajustes, caso seja necessário. Essa posição também é a dos professores da UECE, na medida em que 84,50% dos questionários registraram ser um instrumento necessário ou totalmente necessário (Tabela 55). Mais uma vez é bom lembrar que a medida de questionários acessados ficou em torno de 28% do total disponível, o que pode não ser ainda, um retrato fidedigno da UECE, mas que, certamente reflete a falta de cultura de avaliação entre os diferentes grupos que formam esta universidade.

Tabela 55 – Utilização dos resultados de avaliação para realimentar o processo de aprendizagem dos estudantes da disciplina – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Não sabe / Não se aplica	57	7,40
Totalmente insatisfatório	05	0,70
Insatisfatório	57	7,40
Satisfatório	499	65,00
Totalmente satisfatório	150	19,50
Total	768	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

CAPÍTULO IV – Análise dos Resultados da Avaliação dos Servidores Administrativos

A avaliação dos servidores teve um viés quanto ao preenchimento devido ao lugar de lotação dos respondentes. Percebe-se que há predominância de servidores lotados em gabinetes de gestores, o que demonstra algumas diferenças quanto às condições de trabalho. Entretanto, as questões abertas retratam melhor a realidade geral dos servidores.

3.1 Quadro de servidores

Neste capítulo, procede-se à análise dos resultados da avaliação feita junto ao quadro de servidores administrativos. Compõe-se esse quadro um conjunto de 189 pessoas, sendo 102 do setor público e 87 terceirizados. Desse conjunto, destacam-se os funcionários da administração superior 50,26%; 13,76% são não cadastrados e 7,41% lotados na Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos(Tabela 56).

Tabela 56 – Servidores públicos e terceirizados da Universidade Estadual do Ceará – UECE, que participaram da avaliação - Outubro – 2011

Especificação	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Administração Superior	95	50,26
Não cadastrados	26	13,76
Faculdade de Filosofia Dr. Aureliano	14	7,41
Centro de Ciência e Saúde	11	5,82
Faculdade de Veterinária	10	5,29
Centro de Humanidades	08	4,23
Faculdade de Educação de Itapipoca	06	3,17
Faculdade de Educação de Crateús	05	2,65
Centro de Ciência e Tecnologia	04	2,12
Faculdade de Educação Ciência e Letras do Sertão Central	03	1,59
Centro de Educação	03	1,59
Centro de Estudos Sociais Aplicados	02	1,06
Faculdade de Administração, Ciência e Letras de Iguatu	01	0,53
Centro de Educação, Ciências e Letras de Iguatu	01	0,53
Total	189	100,0
		0

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

3.2 Perfil dos servidores

Dando início á análise dos resultados, define-se, inicialmente, o perfil dos servidores públicos e dos terceirizados. Nesse contexto, conforme os números da tabela 57, no conjunto dos servidores públicos, encontra-se um maior nível de escolaridade, sobressaindo-se o ensino superior completo, cuja representação é de 43,14%, seguido pelo nível médio completo, 25,49%. Já nos terceirizados, inverte-se a posição, ou seja, destaca-se o ensino médio – completo, com frequência de 27,59%, ocupando a segunda posição aqueles que estão cursando o nível superior, onde se registra a participação de 24,14%.

Tabela 57 – Grau de instrução dos servidores públicos e terceirizados da Universidade Estadual do Ceará – Outubro – 2011

Grau de instrução	Servidores	
	Públicos	Terceirizados
Ensino fundamental – completo	0,98	2,30
Ensino fundamental – incompleto	1,96	4,60
Ensino médio – completo	25,49	27,59
Ensino médio – cursando	—	2,30
Ensino médio- incompleto	—	2,30
Ensino superior – completo	43,14	20,69
Ensino superior – cursando	2,94	24,14
Ensino superior – incompleto	14,71	6,90
Outros	10,78	9,20
Total	100,00	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Levando-se em consideração a variável gênero, as mulheres marcam uma presença mais expressiva, tanto no conjunto dos servidores públicos, como também no dos terceirizados. É importante acrescentar que a superioridade das mulheres servidoras públicas em relação aos homens da mesma categoria ocupacional, é de 78,51%.

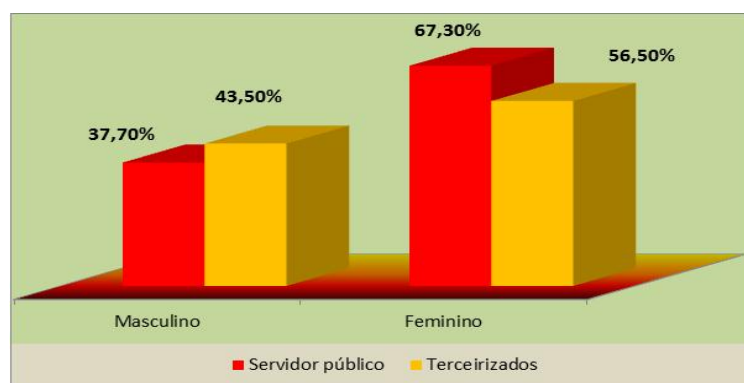


Gráfico 10 – Servidores públicos ou terceirizados, segundo o sexo - Outubro – 2011

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Sobre a realização de algum curso dirigido para a função que ocupa 59,26% dos funcionários responderam afirmativamente e 40,21%, ainda não realizaram (Tabela 58).

Tabela 58 – Realização de algum curso dirigido para a função que ocupa – Outubro – 2011

Alternativas	Frequência	
	Absoluta	Relativa
Sim	112	59,26
Não	77	40,21
Não informou	1	0,53
Total	189	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Observando-se os números da Tabela 59, 24,87% dos funcionários afirmam que existe atualmente uma oferta de cursos dirigidos para a função que exerce. Por esses números, há de se admitir que sejam poucos os cursos ofertados, na medida em que 75,13% dos entrevistados afirmaram que não existem esses cursos ou não souberam informar.

Tabela 59 – Oferta atual de cursos da UECE, dirigido para a função que você ocupa – Outubro – 2011

Especificação	Frequência relativa
Sim	24,87
Não	74,07
Não informou	1,06
Total	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

3.3 Condições físicas e de equipamentos do seu local de trabalho

Analisando o primeiro item sobre as condições físicas e dos equipamentos do local de trabalho, indaga-se, inicialmente, acerca do espaço físico adequado. Nesse contexto, no tocante à satisfação, registra-se uma pontuação de 67,00% daqueles que responderam satisfatório ou totalmente satisfatório, contra 31,00% dos funcionários que consideraram esse espaço inadequado. (Tabela 60).

Tabela 60 – Espaço físico adequado para o bom desenvolvimento do trabalho – Outubro – 2011

Especificação	Frequência relativa
Não sabe / Não se aplica	2,00
Totalmente insatisfatório	3,00
Insatisfatório	28,00
Satisfatório	48,00
Totalmente satisfatório	19,00
Total	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Mais uma vez um resultado favorável, sendo, neste caso, referente à iluminação adequada ao bom desempenho das atividades. De acordo com os números da Tabela 61, soma-se 79,00% a frequência dos itens satisfatórios e o do totalmente satisfatório, restando, apenas, 18,00% para aqueles que não consideram adequados.

Tabela 61 – Iluminação adequada para o bom desempenho das atividades – Outubro – 2011

Especificação	Frequência relativa
Não sabe / Não se aplica	3,00
Insatisfatório	18,00
Satisfatório	55,00
Totalmente satisfatório	24,00
Total	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

A Tabela 62 contém a opinião dos funcionários no que se refere à acústica do ambiente de trabalho. De acordo com os números, 62,00% dos entrevistados consideraram satisfatória ou totalmente satisfatória.

Tabela 62 – Acústica favorável ao ambiente de trabalho – Outubro – 2011

Especificação	Frequência relativa
Não sabe / Não se aplica	4,00
Totalmente insatisfatório	5,00
Insatisfatório	29,00
Satisfatório	54,00
Totalmente satisfatório	8,00
Total	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Sobre a ventilação adequada, sobressaem-se as respostas favoráveis, posto que 74,00% dos funcionários consideram satisfatória ou totalmente satisfatórias a iluminação do local do trabalho (Tabela 63).

Tabela 63 – Ventilação adequada para o local de trabalho – Outubro – 2011

Especificação	Frequência relativa
Não sabe / Não se aplica	6,00
Totalmente insatisfatório	3,00
Insatisfatório	17,00
Satisfatório	53,00
Totalmente satisfatório	21,00
Total	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Outro item diz respeito às condições de limpeza do local de trabalho. De acordo com os números da Tabela 64, a satisfação dos funcionários atinge 61,00%, sendo de apenas 34,00% as pessoas que não consideram adequada essas condições.

Tabela 64 – Condições de limpeza do local de trabalho – Outubro – 2011

Especificação	Frequência relativa
Não sabe / Não se aplica	5,00
Totalmente insatisfatório	6,00
Insatisfatório	28,00
Satisfatório	49,00
Totalmente satisfatório	12,00
Total	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Sobre o aspecto da manutenção periódica dos equipamentos, registra-se certa divisão entre a satisfação e a insatisfação. Observando-se as informações da tabela 65, 54,00% dos funcionários responderam que estão satisfeitos, porém 41,00% são contrários a essa posição.

Tabela 65 – Manutenção periódica dos equipamentos – Outubro – 2011

Especificação	Frequência relativa
Não sabe / Não se aplica	5,00
Totalmente insatisfatório	8,00
Insatisfatório	33,00
Satisfatório	43,00
Totalmente satisfatório	11,00
Total	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Apesar de a avaliação satisfatória, parcial ou total (54,00%), ser superior ao número daqueles que consideram insatisfatório, no tocante ao mobiliário para guardar os materiais (44,00%), registra-se uma distância de opiniões de apenas 10,00% dos funcionários. Esse resultado, dentre os itens analisados anteriormente neste capítulo do trabalho, é o que apresentou um maior nível de insatisfação (Tabela 66).

Tabela 66 – Mobiliário adequado para guardar os materiais – Outubro – 2011

Especificação	Frequência relativa
Não sabe / Não se aplica	2,00
Totalmente insatisfatório	8,00
Insatisfatório	36,00
Satisfatório	43,00
Totalmente satisfatório	11,00
Total	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

A partir dos resultados da tabela 67, entendem-se melhor os resultados da Tabela 66, posto que, na verdade, o nível de insatisfação não se dá pelo fato de o mobiliário ser inadequado e, sim, pela quantidade, na medida em que, pelos números da Tabela 67, 49,00% dos funcionários não consideram satisfatório o número de móveis para guardar os materiais.

Tabela 67 – Mobiliário, em número suficiente, para guardar os materiais – Outubro – 2011

Especificação	Frequência relativa
Não sabe / Não se aplica	4,00
Totalmente insatisfatório	9,00
Insatisfatório	40,00
Satisfatório	37,00
Totalmente satisfatório	10,00
Total	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Observando-se os números das tabelas 68 e 69, há de se admitir um elevado grau de satisfação dos funcionários da UECE, no tocante ao número suficiente de computadores, como também ao bom estado de uso. Sobre esses dois aspectos, registra-se, respectivamente, a frequência de 69,00% e de 77,00% na soma dos itens satisfatório e totalmente satisfatório.

Tabela 68 – Computadores suficientes – Outubro – 2011

Especificação	Frequência relativa
Não sabe / Não se aplica	6,00
Totalmente insatisfatório	5,00
Insatisfatório	20,00
Satisfatório	46,00
Totalmente satisfatório	23,00
Total	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Tabela 69 – Computadores em bom estado – Outubro – 2011

Especificação	Frequência relativa
Não sabe / Não se aplica	6,00
Totalmente insatisfatório	1,00
Insatisfatório	16,00
Satisfatório	49,00
Totalmente satisfatório	28,00
Total	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Sobre os sistemas instalados nos computadores, prevalece o nível de satisfação, com frequência de 62,00%, contra 22,00% daqueles insatisfeitos ou totalmente insatisfeitos. Um resultado que chama atenção é que 16,00% dos funcionários não sabem / não se aplica acerca da existência desses sistemas (Tabela 70), em função, talvez, da atividade que exercem e do nível educacional.

Tabela 70 – Computadores dotados de sistemas de comunicação, como MSN, SKYPE e outros, favoráveis ao bom desempenho das atividades – Outubro – 2011

Especificação	Frequência relativa
Não sabe / Não se aplica	16,00
Totalmente insatisfatório	5,00
Insatisfatório	17,00
Satisfatório	47,00
Totalmente satisfatório	15,00
Total	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Ainda sobre os recursos tecnológicos, 62,00% dos funcionários consideram satisfatórios esses recursos, contra 30,00% daqueles que manifestaram insatisfação. Vale destacar que 8,00% dos servidores não souberam responder (Tabela 71).

Tabela 71 – Recursos tecnológicos (projetores multimídia, notebooks, impressoras, fax, scanners) disponíveis para o bom desempenho das atividades – Outubro – 2011

Especificação	Frequência relativa
Não sabe / Não se aplica	8,00
Totalmente insatisfatório	5,00
Insatisfatório	25,00
Satisfatório	46,00
Totalmente satisfatório	16,00
Total	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Sobre a suficiência de material de consumo para o desenvolvimento das atividades, mais uma vez sobressai a satisfação dos servidores (Tabela 72). Nesse contexto, são de 67,00% os que consideram satisfatório ou totalmente satisfatório.

Tabela 72 – Material de consumo suficiente para o desenvolvimento das atividades – Outubro – 2011

Especificação	Frequência relativa
Não sabe / Não se aplica	3,00
Totalmente insatisfatório	3,00
Insatisfatório	27,00
Satisfatório	54,00
Totalmente satisfatório	13,00
Total	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Apesar de 34,00% dos servidores considerarem insatisfatória ou totalmente insatisfatória as instalações sanitárias, prevalece o nível de satisfação, com pontuação de 62,00% daqueles que as consideram em bom estado de uso. É importante acrescentar que somente 4,00% dos entrevistados não responderam este item (Tabela 73).

Tabela 73 – Instalações sanitárias em bom estado de uso – Outubro – 2011

Especificação	Frequência relativa
Não sabe / Não se aplica	4,00
Totalmente insatisfatório	5,00
Insatisfatório	29,00
Satisfatório	49,00
Totalmente satisfatório	13,00
Total	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Por fim, avalia-se a suficiência da qualidade dos bebedouros, como também o bom estado de conservação. Sobre esses dois aspectos, constata-se, respectivamente, como satisfatório ou totalmente satisfatório, a frequência de 60,00% e de 58,00% (Tabelas 74 e 75).

Tabela 74 – Bebedouros suficientes – Outubro – 2011

Especificação	Frequência relativa
Não sabe / Não se aplica	10,00
Totalmente insatisfatório	7,00
Insatisfatório	23,00
Satisfatório	49,00
Totalmente satisfatório	11,00
Total	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Tabela 75 – Bebedouros em bom estado de conservação – Outubro – 2011

Especificação	Frequência relativa
Não sabe / Não se aplica	14,00
Totalmente insatisfatório	4,00
Insatisfatório	24,00
Satisfatório	50,00
Totalmente satisfatório	8,00
Total	100,00

Fonte: Universidade Estadual do Ceará – UECE

Tabela 76 – Significado das Siglas dos Centros e Faculdades – Outubro – 2011

SIGLA	CENTRO/FACULDADE
CCS	CENTRO DE CIÊNCIAS E SAÚDE
CCT	CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
CED	CENTRO DE EDUCAÇÃO
CESA	CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS
CH	CENTRO DE HUMANIDADES
FAVET	FACULDADE DE VETERINÁRIA
CECITEC	CENTRO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO SERTÃO DOS INHAMUNS
FACEDI	FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE ITAPIPOCA
FAEC	FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE CRATEÚS
FAFIDAM	FACULDADE FILOSOFIA D. AURELIANO
FECLESC	FACULDADE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E LETRAS DO SERTÃO CENTRAL
FECLI	FACULDADE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E LETRAS DE IGUATU

CAPÍTULO V - Sugestões para a melhoria das condições físicas e dos equipamentos do local de trabalho

Apresentam-se neste capítulo as sugestões para a melhoria das condições físicas e dos equipamentos do local de trabalho, dos funcionários públicos e terceirizados da Universidade Estadual do Ceará - UECE, lotados nos Centros e nas Faculdades. Essas informações, juntamente com as analisadas anteriormente, servirão de subsídios para a tomada de decisão, sempre na perspectiva do crescimento e do grau de satisfação dos servidores, como em seu ambiente de trabalho.

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Administração - DA

É interessante que seja instituído pelo DI uma manutenção preventiva dos equipamentos de TI;

Construção dos prédios para: área administrativa, material e patrimônio, oficina/garagem e arquivo geral;

Existem departamentos em reforma, o que já pode ser considerado como uma melhoria.

Biblioteca Central

Limpeza periódica em todos os ar-condicionados;

Mais manutenção dos aparelhos de ar-condicionados e impressoras;

Mais assistentes técnico-administrativos e de bibliotecários;

Variedades de equipamentos;

Maior número de pessoal para manutenção da limpeza no recinto;

Manutenção de equipamentos eletrônicos.

DECOFIN

Melhorar a acústica do auditório que fica no prédio da Reitoria e vizinho ao nosso setor de trabalho;

Melhoria do isolamento acústico do auditório PAULO PETROLA.

DEG

Construir dependências satisfatórias ao bem estar dos usuários;

Aumento no número de computadores e impressoras para digitalização de documentos;

Computador para cada birô, armários e material de expediente;

Cadeiras confortáveis, sala de repouso para descanso após o almoço;

Computadores atualizados, ar condicionados;

Banheiros adequados;

Um computador com impressora para cada funcionário, um telefone para cada setor;

Material de expediente;

Melhorar as condições de trabalho com materiais de limpeza e partes elétricas;

Um novo almoxarifado central com os devidos equipamentos.

DEPES

Condições físicas de trabalho, condições de salário do servidor;

Espaço para adequação das equipes de trabalho;

Será interessante que no banheiro feminino tenha um local para banho;

Uma sala de convivência melhor equipada para pós-almoço;

Compras de novos materiais permanentes;

Instalação de bancadas e espelhos em banheiros;

Manutenção quanto à limpeza dos equipamentos;

Melhorar a acústica;

Não concordo com a filosofia de ilhas;

As equipes precisam ser agrupadas de forma que uns não atrapalhem os outros;

Salários dos servidores compatíveis com suas funções;

Salas adequadas sem mofo, sem cupim, sem poeira;

Um local específico para os servidores fazerem ginástica para começar o dia bem.

DI

Ampliação do departamento;

Reforma na infra-estrutura física urgente;

Melhora de espaço físico, piso, iluminação.

Imprensa Universitária

Providenciar projetor multimídia, Data Show, notebook, fax, caixa de som grande, birôs modernos, armários etc.

OUVIDORIA

Uma rampa próxima a porta, para atender às pessoas com deficiência. os deficientes físicos.

PRAE

Os móveis deveriam ser trocados para um melhor aproveitamento das atividades desenvolvidas no setor.

PREFEITURA

Adquirir *toner* para impressora de melhor qualidade;

Fazer programação para limpeza dos aparelhos de ar condicionado;

Dotar a Prefeitura com materiais de construção para as reformas;

CCS

A manutenção deve ser periódica;

Impressora velha, um computador velho, não tem cadeira para a mesa da coordenação;

A limpeza e manutenção dos aparelhos de ar condicionado deveriam ser mais freqüentes;

Dedetização nos ambientes de trabalho. Tem muitos insetos, como baratas e formigas;

Os gatos nos setores também devem ser retirados;

Aparelhamento dos setores de modo geral e principalmente com a devida manutenção;

Manutenção periódica dos equipamentos, investimento em computadores de qualidade;

Uma sala de repouso e lazer para os servidores.

CCT

Atender com precisão os pedidos de manutenção dos prédios;

Atender aos pedidos de material de limpeza;

É necessário um número considerável de material de trabalho e pessoal treinado para sua manutenção.

CECITEC

Ampliar e padronizar o sistema elétrico, fazer nova rede hidráulica e hidrossanitária;

CH

Cursos para funcionários, técnicos para manutenção dos equipamentos;

Reforma para aumentar as salas de aula e salas de vídeos;

Ampliar o refeitório, aumentar as coordenações, estruturando-as com equipamentos eletrônicos e de escritório;

Melhorar os equipamentos, mais móveis de acordo com o que estão precisando;

Ampliação das coordenações, materiais de consumo suficientes para trabalhar, mais limpeza;

Técnico de informática e mais computadores;

Melhoria da infra-estrutura do prédio: banheiros, salas, coordenações;

Antivírus atualizados para os computadores;

Precisamos de aparelhos como: Fax, máquina copidora, cadeiras novas, estantes de aço, aparelho telefônico.

FACEDI

Informatização da biblioteca e melhoria da internet;

Reforma no prédio da administração que comporta a secretaria da Faculdade.

FAEC

Que estivéssemos em um prédio próprio, sem preocupação de sermos despejados a qualquer momento;

Estamos nesse prédio de favor, sem ter para onde ir;

A questão da segurança também é precária e os equipamentos são arranjados com outro colega quando sua utilização é necessária.

FAFIDAM

As instalações de banheiros na biblioteca e espaço para pessoas com deficiência estudarem;

Uma sala mais ampla para a direção com sala de secretária e mais armários para arquivos de documentos;

Armários para os arquivos das coordenações;

Climatização adequada do ambiente, pois o mesmo recebe incidência solar durante o período da manhã;

Mais assistência para melhor limpeza;

Cursos de bom relacionamento e mais integração entre professores e funcionários;

Mais estantes e armários e também birôs e cadeiras;

Melhorar quantidade de móveis e equipamentos eletrônicos;

Sala para cada coordenação equipadas para seu bom funcionamento da mesma;

Espaço físico bem mais cuidado para dar melhor aparência à instituição;

Gestão de recursos de sustentabilidade mais eficiente maior para melhoria das instalações.

FAVET

Compra de equipamentos de mídia para atender melhor à demanda dos alunos;

Cursos para os servidores, manutenção do prédio em geral;

Falta de motivação financeira para os servidores;

Ampliação da sala de produção e mudança dos telhados nos compartimentos do setor;

Maiores condições na infraestrutura e equipamentos;

A principal sala de aula do setor encontra-se interditada, acesso ao setor (PPGCV) comprometido;

A estrada encontra-se bastante danificada;

Não existe transporte regular para o local de trabalho (PPGCV), que é distante da sede do *Campus*.

FECLESC

Melhorar o prédio e equipamentos do setor;

A Biblioteca Rachel de Queiroz não tem climatização e o empréstimo é todo manual;

Mais computadores modernos, construção do arquivo morto.

FECLI

Ampliação das salas, um funcionário auxiliar, bancada para confecção de diários;

Arquivo para documentos dos alunos;

Segurança no trabalho;

Reforma nos portões da entrada.

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Administração - DA

Presença de uma pessoa dos serviços gerais constantemente;

Colocação de lixeiras em pontos estratégicos;

Segurança em pontos estratégicos;

Informações completas no *site* sobre a universidade.

Biblioteca Central

Manutenção nos aparelhos de ar-condicionado;

Ampliar a quantidade de escaninhos no guarda volume;

Mais um funcionário devido ao grande movimento de usuários na Biblioteca.

DECOFIN

Manutenção de equipamentos, como as centrais de ar-condicionado;

DEG

Faltam computadores para cada birô;

Faltam armários, cadeiras confortáveis, sala de repouso no intervalo do almoço;

Impressoras, espaço físico maior e cursos de capacitação.

DEPES

Compra de novos equipamentos.

DI

Alteração de piso para salas do setor de desenvolvimento e infraestrutura;

Reforma do setor para separação física total entre máquinas e funcionários;

Computadores mais robustos para os desenvolvedores de sistema;

Ferramentas de trabalho individuais para cada funcionário;

Local adequado para armazenamento de materiais;

Maior espaço para poder trabalhar bem;

Manutenção nos mobiliários;

Melhor limpeza da sala;

Ofertar cursos de capacitação para a equipe;

Ampliação e melhoria física no departamento;

Melhores banheiros, de preferência com chuveiros e uma copa maior com mesas e cadeiras;

A sala é escura, sem iluminação adequada e possui muita poeira por causa do piso elevado;

Melhor climatização e um maior espaço físico.

OUVIDORIA

Mais segurança na parte dos fundos da sala (que fica ao lado dos C.A'S) onde já houve um assalto pelo telhado;

Falta mais uma linha telefônica, bem como um aparelho de FAX.

PRAE

Ter bebedouros novos nos departamentos.

PREFEITURA

Acompanhamento mais preciso dos responsáveis pela manutenção dos mesmos;

Oferecer cursos na nossa área;

Conseguir nossa salubridade e risco de vida, pois trabalhamos com energia elétrica;

PROEX

Pintura do prédio da prefeitura;

Mais assistência na entrega de material em geral;

Reforço da segurança no ambiente de trabalho;

Que os funcionários fossem mais solidários e humanos.

PROGRAD

Gratificação por bom desempenho funcional.

PROPLAN

Mais espaço físico e mobiliário.

CCS

Oferecer um suporte para melhor condição de trabalho;

Faltam armários para o material do próprio laboratório, tais como vidrarias e meios de cultura.

CESA

Criação de espaços de troca de experiência.

CCT**MATEMÁTICA**

Mais linhas telefônicas e aparelhos telefônicos para o bom desempenho das atividades;

Locais adequados para guardar materiais pessoais.

FACEDI

Melhor distribuição do material de limpeza;

Reforma nos portões da entrada.

FAEC

Espaço físico para devida instalação e organização da unidade;

Fardamento, crachás para funcionários e um auditório;

Cursos e capacitação para funcionários terceirizados;

Técnico em informática na unidade para a devida manutenção;

Não há computadores suficientes;

Ter um prédio próprio da FAEC, para evitar dividir com outras instituições.

FAFIDAM

Mais material de limpeza e equipamentos adequados.

FECLESC

A Biblioteca da FECLESC carece de muitos equipamentos para seu funcionamento como:

guarda volume, estantes, cadeiras, mesas, bancos, segurança antifurto de livros, informatização dos empréstimos, áudio, vídeo etc.

Considerações finais

Inicialmente, sobre a avaliação do corpo discente e docente, sob o enfoque técnico – pedagógico, das condições de trabalho e da autoavaliação, no geral, admitem-se resultados favoráveis, como também coerentes, entre as respostas dos alunos e as dos professores. Nesse contexto, sobre a organização do plano / programa da disciplina, na sua relação com o projeto pedagógico, 90,60% dos professores julgou satisfatório ou totalmente satisfatório, enquanto pela avaliação dos estudantes, esta pontuação foi de 73,80%.

Sobre a questão do domínio da leitura de textos por parte dos alunos confere-se, segundo o depoimento do corpo docente, que 56,90% consideram satisfatório ou totalmente satisfatório, enquanto na avaliação dos estudantes, a pontuação desses itens foi de 62,2. Quando abordados sobre as oportunidades de desenvolvimento de pesquisa, 51,40% dos alunos consideraram satisfatória ou totalmente satisfatória, contra 55,70% do corpo docente, que responderam os mesmos níveis de satisfação.

Quase que unânime é a posição do corpo docente, no que se refere ao desenvolvimento do programa da disciplina, uma vez que 93,29% apontaram como satisfatório. Procedendo-se a uma comparação com a opinião dos alunos, 75,80% também acharam satisfatório. Tanto na avaliação do corpo docente como na do discente, é muito elevado o nível de satisfação, no que concerne ao fato de o programa da disciplina ser atualizado. A partir dos resultados da avaliação, na opinião dos professores, tem-se uma pontuação de 90,20%, enquanto no conjunto dos alunos, esta pontuação foi de 72,30%.

Sobre o cumprimento do cronograma das atividades da disciplina, a pontuação dos professores e a dos alunos atingiu, respectivamente, 95,10% e 78,80%. No tocante à assiduidade na disciplina, na autoavaliação dos professores, 98,60% consideraram satisfatória ou totalmente satisfatória, enquanto no conjunto dos alunos, registra-se uma frequência de 82,10%. No tocante à carga teórica da disciplina e a carga horária prática, não se registra grande diferença entre a posição dos professores e a dos alunos. Conforme os resultados da avaliação, 64,10% dos que integram o corpo discente apontaram os itens satisfatório ou muito satisfatório. Já no conjunto dos professores, a pontuação foi de 69,50%.

Tratando do suporte no acervo da biblioteca, não há um resultado muito favorável, posto que 71,60% dos professores acharam insatisfatório ou totalmente insatisfatório, um pouco diferente da opinião do corpo discente, cujo nível de insatisfação atinge também a maioria, ou seja, 56,60%.

Sobre a disponibilização de recursos de tecnologia da informação e comunicação para a disciplina, não há opinião muito diferenciada entre alunos e professores, visto que, sobre a insatisfação parcial ou total, registra-se, para o corpo docente, uma fração de 55,90%. Quanto aos discentes, a frequência alcançou 45,70%.

A partir dos resultados da avaliação, identificou-se pouco conhecimento do corpo docente, como também do discente, acerca da informação da obrigatoriedade legal de submissão ao Comitê de Ética para o

Uso de Animais - CEUA, na medida em que ela é satisfatória em 35,30%, no conjunto dos alunos, e de 36,10%, no dos professores.

Por fim, ainda no tocante aos resultados da avaliação do corpo discente e docente, especificamente sobre a acessibilidade para as pessoas com deficiência, admite-se que este acesso é um problema presente nas várias instituições, sejam públicas ou privadas. No caso da UECE, tanto na opinião dos alunos, como também na dos professores, os itens satisfatório ou totalmente satisfatório são de, respectivamente, 38,80% e 47,10%.

Sobre a avaliação realizada com os servidores e trabalhadores terceirizados, inicialmente, antes de apresentar alguns resultados de destaque, vale ressaltar a forte presença de mulheres ocupadas, tanto no conjunto dos servidores públicos, como também no do de terceirizados, e que a superioridade sobre os homens, nas referidas categorias, é de, respectivamente, 78,51% e 29,89%.

Analisando os resultados referentes às condições físicas e dos equipamentos do local de trabalho, quando indagados sobre o espaço físico adequado, registrou-se uma pontuação de 67,00% daqueles que responderam satisfatório ou totalmente satisfatório, contra 31,00% dos funcionários que julgaram este espaço inadequado.

Mais uma vez um resultado favorável, sendo, neste caso, referente à iluminação adequada ao bom desempenho das atividades. Nesse contexto, somam-se 79,00% a frequência dos itens satisfatórios e o do totalmente satisfatório, restando apenas 18,00% para aqueles que não consideraram adequados.

Quando indagados sobre o número suficiente de computadores, como também ao bom estado de uso, registrou-se, respectivamente, a frequência de 69,00% e de 77,00% na soma dos itens satisfatório e totalmente satisfatório.

Apesar de 34,00% dos servidores considerarem insatisfatória ou totalmente insatisfatória as instalações sanitárias, prevalece o nível de satisfação, com pontuação de 62,00% daqueles que as consideraram em bom estado de uso.

Por fim, avaliou-se a suficiência da qualidade dos bebedouros, como também o seu bom estado de conservação. Sobre esses dois aspectos, constatou-se, respectivamente, como satisfatório ou totalmente satisfatório, a frequência de 60,00% e de 58,00%.

De um modo geral, considera-se que o processo de autoavaliação da Universidade Estadual do Ceará foi positivo no sentido de ter criado as condições institucionais, tais como: recomposição e normatização da CPA, elaboração do projeto da autoavaliação, definição do orçamento e cronograma de ações, composição das subcomissões, constituição da equipe técnica (LAAV) e implantação do sistema. Tudo isso resultou em experiência que aponta para a urgente necessidade de se criar e fortalecer uma efetiva cultura de avaliação institucional na UECE.

Referidas condições tornaram-se possíveis em virtude do incondicional apoio da Administração Superior à iniciativa de fazer acontecer o processo de autoavaliação. Lamenta-se, contudo, a persistência de algumas deficiências relacionadas a um suporte técnico-administrativo melhor constituído para atender um empreendimento voltado para as especificidades da avaliação institucional.

No tocante a aspectos positivos, vale registrar a importância de se ter criado as condições e ambiência institucionais, além do preparo e da experiência vivenciada pelos componentes da CPA no trato de um processo de autoavaliação.

Foi igualmente significativo passar pela etapa de sensibilização, divulgação e mobilização da comunidade universitária quando do início do processo, não obstante algumas dificuldades relacionadas à mobilização das unidades do interior.

Uma dificuldade inicial enfrentada no início da etapa de consulta à comunidade foi relacionada a incorreções no cadastro das disciplinas e seus respectivos docentes, interferindo diretamente na disponibilização dos questionários. Essa dificuldade, no entanto, apresentou um aspecto positivo, pois serviu para que se fizesse correções e atualizações no cadastro dos alunos, disciplinas e professores.

O sistema *on line*, no primeiro momento de acesso aos questionários, apresentou também alguns problemas de ordem técnica e pode ser considerado como um dos fatores que repercutiu no desestímulo à conclusão do processo por cada pessoa.

Merece consideração, além do mais, como uma das fragilidades do processo a própria constituição dos questionários disponibilizados para os três segmentos. Sua apresentação, em termos de forma e conteúdo, apresentou inúmeros problemas, dentre os quais se destacaram: o layout do questionário que não continha as dimensões que seriam avaliados no detalhamento das questões; o grande número de perguntas, a definição inadequada de categorias e variáveis e a indução a respostas generalistas.

A título de sugestão, no tocante aos aspectos metodológicos, acredita-se ser mais promissora a opção por um procedimento amostral envolvendo, certamente, todos os setores da universidade, todos os cursos, os *campi* e as disciplinas, garantindo uma representatividade mais consistente e, conseqüentemente, mais legítima.

A Comissão Própria de Avaliação considera, por fim, que essa primeira investida real no processo de autoavaliação da UECE permitiu uma visão geral da universidade, embora que parcial, em função do número de adesão ter sido relativamente baixo. Não restam dúvidas de que foi extremamente positiva, uma vez que possibilitou o pontapé inicial e criadas as condições para que todos possam entender que a avaliação não tem caráter punitivo e não busca encontrar culpados. Muito pelo contrário, pelo conhecimento de nossas falhas, imperfeições e necessidades, poderemos melhorar nosso desempenho como docentes, discentes e funcionários e, também, lutar por mais pessoal, mais recursos, melhores equipamentos e instalações, para tornar a UECE ainda mais respeitada no contexto do ensino superior do Ceará e do nosso país.